ANNO [illegible] 19 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de outubro, ás 5 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas, pela linha terrestre.)

Foi removido do termo de Flores para o de Bom Jardim, ambos em Pernambuco o juiz municipal e de orphãos bacharel Vicente Pereira do Rego.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Cururipe, o bacharel Esperidião Eloy de Barros Pimentel Junior.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 17 de outubro.

Acredita-se que as tropas chinezas mostraram-se novamente no norte do Tonkin.

NAPOLES, 17 de outubro.

Hoje foram victimadas pelo cholera-morbus, aqui, 41 pessoas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco. 18 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(Extrahida)

PARTE III

LOCOMOTIVAS

(Continuação)

Em 1712 Chapmann fez substituir a cremalheira por uma *cadeia sem fim*, disposta parallelamente aos carris.

Bruton, em 1813, deu á locomotiva uma disposição celebre. Barras articuladas, funccionando com os membros posteriores de um cavallo, faziam caminhar a locomotiva.

Só em 1814 é que Blackett, engenheiro inglez, pensou que a adherencia das rodas aos carris seria bastante para que a locomotiva se deslocasse; e a experiencia provou-lhe que era exacto o seu raciocinio, sendo unicamente necessario carregar as rodas com tanto maior peso quanto mais pesado fosse o *comboio* (*).

Simplificou-se muito o emprego das locomotivas com esta descoberta, e é d'esta epocha que datam os maiores aperfeiçoamentos em taes machinas. Dodd e Stephenson supprimiram o volante, empregando dous corpos de bomba ou cylindro, em lugar de um só, e fazendo que os embolos actuassem sobre duas manivellas perpendiculares entre si. Stephenson, depois, fez que os cylindros, em lugar de serem verticaes, fossem inclinados 45º,— e ainda mais tarde é que se collocaram horizontaes, o que se não fizera antes com receio de que rapidamente se deteriorassem os embolos.

Apezar de tantos aperfeiçoamentos, as locomotivas pouco tempo podiam sustentar o seu andamento por causa da pequena superficie de aquecimento que suas caldeiras apresentavam; era esta apenas de 8 metros quadrados.

Em 1827 Seguin, em resultado de experiencias feitas n'este sentido, imaginou as caldeiras tubulares, dispondo um grande numero de tubos de ferro ou horizontalmente, e parallelos entre si, ao longo da caldeira, de modo que os productos da combustão passando por elles, no meio da agua que a enchia, augmentava consideravelmente a superficie de aquecimento. Foi em 1829 que Stephenson, com uma caldeira d'este systema, conseguio que a locomotiva tivesse o vapor necessario para sustentar uma marcha longa.

Coincidio isto com a construcção do primeiro caminho de ferro, disposto para o transporte de passageiros. Houve por esta epocha uma especie de exposição e concurso, a que foram convidados constructores de locomotivas, devendo ser premiada a machina mais perfeita e que melhores resultados désse. Foi premiada a locomotiva de Stephenson, que tinha 4 rodas, offerecia uma superficie de aquecimento de 12 metros quadrados, e, rebocando 13 toneladas de peso em caminho plano, caminhava na razão de 6 leguas por hora; não arrastando pesos, andava 10 leguas cada hora.

(Continúa).

(*) Denomina-se *comboio* uma serie de carros ligados uns aos outros, e puxados por uma locomotiva ou por outro motor.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

— Por titulos de hontem foram nomeados: 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Sergipe, o 2º escripturario da Alfandega de Aracajú, Josino da Soledade Luz; 2º escripturario da mesma Alfandega, Manoel Pereira de Oliveira Castro.

Ministerio da Guerra

— Por portaria de 9 do corrente, concedeu-se ao bacharel João dos Passos Damasceno a exoneração que pedio do lugar de professor de geometria da companhia de aprendizes de artifices do Arsenal de Guerra da provincia do Pará.

— Em 9 foi expedido o seguinte aviso ao ajudante general: Inteirado do que me communica em seus officios ns. 6747 A e 6767 de 7 e 8 do corrente, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que são approvadas as providencias que tomou com relação ao conflicto havido na noite de 5 deste mez, entre o paisano Satyro Luiz de Souza e algumas praças do exercito, convindo que V. Exc. recommende novamente aos commandantes dos corpos estacionados nesta côrte todo o cuidado e energia na manutenção da disciplina militar, afim de evitar-se a reproducção de taes factos.»

Ministerio da Marinha

Em 7 foi expedido o seguinte aviso ao ajudante general da armada:

« Por immediata resolução de 4 deste mez, S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, emittido em consulta de 9 de setembro proximo preterito, houve por bem mandar declarar que as praças voluntarias do batalhão naval só devem e podem ser abonadas as gratificações mencionadas nas di posições a que se refere o orçamento do exercicio financeiro de 1884—85, regulado pela recente lei n. 3229, sendo obvio que aos voluntarios ou engajados em virtude da circular de 30 de outubro de 1882, alem dos favores ahi promettidos e autorisados pela lei n. 3076, de 21 de junho de 1882, art. 3º e 4º, competem os do decreto n. 1067 A de 24 de novembro de 1852.

« O que a V. Exc communico, para os devidos effeitos e em solução ao officio n. 443, de 23 de maio do corrente anno.»

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Fausta Felicia da Cunha Rosal e tendo em vista a informação n. 299 de 28 de agosto ultimo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover a peticionaria da cadeira de Bello Jardim para a de ensino mixto em Una.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante da Alfandega Augusto Barbosa Bettamio e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 25 do mez findo, n. 644, resolve, de conformidade com o Aviso circular do Ministerio da Fazenda de 19 de agosto e 22 de setembro deste anno, conceder ao peticionario tres mezes de licença com os vencimentos na forma da lei, para tractar de sua saúde fóra da provincia, uma vez que se acha atacado do beriberi segundo o parecer da junta medica provincial de 8 do corrente.

— O presidente da provincia resolve marcar ao inspector da Thesouraria de Fazenda, Raymundo da Silva e Cunha, o praso de trinta dias, afim de assumir o exercicio de igual cargo na Thesouraria da provincia da Bahia, para onde foi removido por decreto de 27 de setembro ultimo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador da Repartição dos Correios, em officio n. 859 resolve nos termos da lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877 exonerar João Evangelista de Souza Sobrinho do cargo de agente do Correio da villa de Cabrobó por haver mudado de residencia para a povoação de Belém, e nomear Joaquim Beserra de Lemos para substitui-o.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 1.º official da Repartição dos Correios desta provincia Manoel José Martins das Neves e tendo em vista a informação do respectivo administrador de 7 do corrente sob n. 851 e attestado medico que exhibio resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870 para tractar de sua saúde nesta provincia.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da Corôa.—Solicito o parecer de V. Exc. sobre o compromisso junto cuja approvação requer a irmandade de Nossa Senhora das Dores da cidade de Caruarú.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o incluso requerimento do soldado do 14.º batalhão de infantaria Manoel Tiburcio do Rosario, autoriso V. Exc. de accordo com a informação d'esse commando de armas de 3 do corrente sob n. 502, a conceder-lhe baixa, acritando, para por elle servir uma vez que esteja nas condições da lei, o substituto que for apresentado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo marcado hoje a V. S. o praso de 30 dias, afim de assumir o exercicio do cargo de inspector da Thesouraria da Bahia para o qual foi removido por decreto de 27 de setembro ultimo, assim lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel José Soriano de Souza Filho, nomeado em 9 de setembro findo, adjuncto do promotor publico do termo da Gloria de Goitá, prestou juramento e assumio o exercicio de seu cargo, em 27 do referido mez.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja despachada na Alfandega com isenção de direitos uma bomba manda vir da Inglaterra pela directoria das Obras Publicas geraes com destino ás obras da ponte Buarque de Macedo se no caso de que tracta o Exm. Sr. ministro da fazenda no telegramma junto por copia de hontem datado.

— A mesma.—A' vista do que solicitou o inspector do Arsenal de Marinha, em officio de hoje, n. 547, recommendo a V. S. que mande entregar ao commandante do vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, Domingos Henrique Mafra, a importancia de 560$000, constante das inclusas folhas em duplicata, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos pharoleiros do pharol da ilha das Roccas, relativos aos mezes de junho a setembro deste anno.—Communicou-so ao inspector do Arsenal de Marinha.

— A Thezouraria de Fazenda.—Por conta do credito intendencia aberto sob responsabilidade desta presidencia á verba Soccorros Publicos mande V. S. pagar a inclusa conta, na importancia de 295$000 proveniente de concertos de 17 canos de ferro pertencentes ao Lazareto do Pina, conforme solicitou o inspector da Saude do Porto em officio de 7 do corrente. Communicou-se ao Dr. inspector da Saude do Porto.

— A mesma.—Sirva-se V. S. de mandar pagar ao interessado o valor de um escravo libertado no termo do Exú por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, de accordo com a relação junta.—Communicou-se ao Sr. Manoel Rodrigues de Carvalho Brito, 3º supplente do juiz municipal e orphãos do termo do Exú.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins conveniente, copia do officio de 18 de setembro findo no qual o juiz municipal do termo de Petrolina presta informações acerca do criminoso José de Barros Silva que ultimamente pedio para ser remettido da casa de detenção, onde está recolhido, para aquelle termo.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc. a conceder escusa do serviço, conforme solicitou, ao soldado José Gomes Cavalcante Galvão, depois que houver indemnisado a fazenda provincial do que esteve a dever-lhe.—Assim respondo o officio n. 922 de 7 do corrente.

— Ao Thezouro Provincial. Autoriso hoje o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas a mandar chamar concurrentes para arrematação da obra de pinturas da ponte de Afogados, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875 e de conformidade com o orçamento junto, que approvei, na importancia de 1:161$500.—Communicou-se a repartição das Obras Publicas e Thezouro Provincial.

— Ao mesmo.—Nesta data defiro, de accordo com a informação do engenheiro fiscal da companhia Recife Draynage, de 6 do corrente, o requerimento de José da Silva Moraes, no sentido de supprimirem-se dous dos trez apparelhos da dita companhia, collocados nas casas ns. 3 e 5 da rua de Santo Amaro, por constituirem elles actualmente um só estabelecimento, a contar, porém, do proximo semestre em diante.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc. em solução ao seu officio de 19 de setembro findo sob n. 1245 que o guarda da 1ª secção do almoxarifado desse Arsenal deverá continuar no serviço que lhe é peculiar no mesmo Almoxarifado recahindo o serviço do paiol da polvora da Imbiribeira no respectivo encarregado e serventes, até que possa ir para elle um guarda na forma determinada pelo Ministerio da Guerra.

— Ao mesmo.—Devolvendo a inclusa proposta que acompanhou o seu officio de 4 do corrente sob n. 1268, declaro a Vmc, para seu conhecimento e devidos fins que fica approvado a vista dos motivos constantes do citado officio a amostra n. 3 da proposta recebida pelo conselho de compras d'esse Arsenal, para fornecimento de perneiras de couro á companhia de cavallaria desta provincia.

— Portarias a camara municipal de Vertentes.—Declaro a camara municipal de Vertentes que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo por copia, do seu officio, a que respondo, de 17 de setembro findo.

— Companhia Brazileira a vapores.—O Sr. Agente da Companhia Brazileira de Navegação a vapor mande receber a bordo do vapor que proximamente segue para os portos do sul um caixote com destino ao Ministerio da Fazenda, contendo mappas concernentes ao exercicio de 1883—84, remettido pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, afim de ser entregue na secretaria do mencionado Ministerio.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até Macáo, no vapor que segue hoje para os portos do sul, a Francisco Godofredo de Araujo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao administrador dos Correios.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia de conformidade com a 1ª parte da proposta de V. S. n. 159 de hoje nomeou agente dos correios da villa de Cabrobó Joaquim Bezerra de Lima em substituição de João Evangelista de Souza Sobrinho que mudou de residencia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE OUTUBRO

Antonio Affonso da Costa Carvalho.—Passe portaria na forma requerida.

Antonio de Barros Falcão.—Passe portaria na forma requerida.

Dr. Antonio Serafim da Silva e Miguel Themudo Lessa.—Já estando effectuado o pagamento de que tratam os supplicantes não ha que deferir.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Vigario Genuino Gomes da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Aguarde o credito que hoje solicito do ministerio do imperio.

José Antonio Gonçalves Ferreira.—Indeferido, visto como a collectoria na qualidade de estação de cobrança, não tem attribuição para effectuar despezas que se processam a pagar no Thesouro Provincial.

Napoleão Cesar Duarte.—Dou provimento ao recurso para sujeitar o recorrente á multa de 30$ pela falta de averbação de cada um dos 15 escravos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de outubro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

2ª secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de outubro de 1884.—N. 1,127.—Illm e Exm. Sr.—O *Jornal do Recife* de 13 de setembro ultimo publicou uma noticia escripta de Páo d'Alho sobre o assassinato do carreiro do engenho Fortaleza de nome Clemente. Tendo mandado informar ao delegado de policia respectivo, acaba esta autoridade em data de 13 do corrente, de confirmar o facto tal como relata o referido *Jornal*, accrescentando, porém, que das diligencias até agora procedidas, não se póde ainda descobrir o autor ou autores do crime, por isso que o mencionado carreiro soffrera a aggressão de emboscada estando distanciado de seus companheiros, que correndo em perseguição do delinquente ou delinquentes não os encontraram. Nesta data recommendo ao delegado que faça proceder as rigorosas diligencias para que não fique impune semelhante crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia interino, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,135.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção.

Pelo subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Tranquillino Vicente Ferreira, Olegario Vicente Ferreira, Antonio Vicente Ferreira, José Vicente Ferreira e Maria Pinheiro de Figueiredo Accioli, como incursos nas penas do art. 205 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO

Manoel Ramos da Cunha.—Deve o supplicante observar o disposto no acto 33 das instrucções de 27 de julho do anno proximo passado, a que alludo, dirigindo o seu recurso por intermedio do Consulado.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Augusto Leopoldino da Silva Neves.—Certifique-se.

João de Barros Pimentel.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Francisco Pacifico do Amaral.—Ao Contencioso para os devidos fins.

Jorge Tasso.—Informe o Sr. contador.

Pret da guarda civica.—Pague se.

Barão de Serinhãem.—Entregue-se.

Manoel Salvador dos Santos, commendador José João de Amorim e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Antonio José do Monte.—Prove o allegado, juntando conhecimento da decima relativo ao ultimo semestre.

Maria Emilia da Silva Manta.—Requeira ao Consulado, a quem compete resolver sobre o requerido.

Pret da guarda civica.—Ao Sr. Dr. contador para examinar-se.

João da Silveira Borges Tavora.—Observe o disposto no art. 33 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Predro Francisco de Paula Baptista.—Informe o Sr. contador.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.—Entregue-se.

Commendador José João de Amorim.—Ao Sr. contador para cumprir se o despacho da junta.

Manoel Vieira Leite, Jeronymo Theotonio da Silva, Loureiro, vigario Genuino Gomes Pereira, Alfredo de Souza Araujo.—Ao contencioso para os devidos fins.

Pereira Carneiro & C.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Maria Amelia Gadault.—Certifique-se.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.—Junte-se copias das informações.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO

João Amaral Raposo, Pereira Pinto & C., Joaquim Martins Moreira, Antonio Felippe Moreau, José da Silva Reis, Antonio do Rego Lima, Marcelino Frreira Guimarães, José Vicente Gomes de Souza, Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, João de Oliveira e Silva, Eugenio Goetschal, Isabel Maria da Fonseca Soares, Souza Bastos Amorim & C., N. Ihidstone, Joanna Gomes de Oliveira e Beltrão & Estrella.—Informe a 1ª secção.

Emilio Pereira de Abreu e Thomaz José de Gusmão.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Thomaz José de Gusmão, João Baptista Pinheiro e Bernardino Gomes de Carvalho.—Dirijam-se a junta do Thesouro na fórma e praso das instrucções de 27 de julho de 1883.

— 18 —

Luiz Sock, Antonio Augusto de Lemos & C. e Valente Irmãos & C.—Dirijam-se á junta do Thesouro no praso e fórma das instrucções de 27 de julho de 1883.

José Marques de Mendonça & C., José Fernandes dos Santos Bastos, Antonio Maia da Silva, Domingos Ferreira da Silva & C., Antonio Pinto Lapa & Irmão, Candido Gonçalves Torres, Jacintho Pacheco Pontes e Ursula Maria da Conceição.—Informe á 1ª secção.

Olinto Jardim & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Correia & C.—Certifique-se o que constar.

José de Macedo e Maximino da Silva Gusmão.—Informe a 1ª secção.

D. Nympha Pontual.—Dirija-se a junta do Thesouro na fórma e praso das instrucções de 27 de julho de 1883.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1884

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O vapor francez *Ville de Maceió* entrado hontem á tarde do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*.

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 5 de outubro:

Na capital da Republica Argentina circulou o boato de que o Dr. Bernardo de Irigoyen renunciou o cargo de ministro do interior, por divergencias com o general Roca: não tardou, porém, que tal boato fosse declarado destituido de fundamento.

O Dr. Onésino Leguizamon, interventor nacional em Catamarca, decretou a dissolução da legislatura provincial e poz toda a força publica debaixo das ordens do chefe militar da intervenção.

Ao diario portenho *La Nacion* communicou, no dia 4, o seu correspondente em Gualeguaychú, que a policia prendera alli o coronel Layera, os majores Maia, Gregorio Latone e Francisco Cortinez, e o Dr. Carlos Berro, quasi todos emigrados orientaes. Fallava-se de planos revolucionarios descobertos.

No mez de setembro foram sepultadas nos cemiterios do norte e Chacarita, de Buenos Ayres, 743 pessoas, sendo 165 homens, 122 mulheres, 257 meninos e 196 meninas.

Em Montevidéo estava na ordem do dia a destituição do professor Desteffanis. A imprensa independente condemnou unanimemente tal resolução, como arbitraria. Reunio-se o conselho universitario para tomar conhecimento da communicação do governo. Nomeou-se uma commissão para estudar o assumpto e dar sobre elle parecer.

Segundo constava, a commissão permanente da camara dos deputados nega que haja delicto nas opiniões emittidas por Desteffanis no seu diario *L'Italia* ácerca da personalidade de Artigas.

Rio Grande do Sul

Datas até 5 de outubro:

— Preparavam-se em Pelotas grandes festejos para o dia em que seria declarada a redempção total dos escravos d'aquella cidade.

Refere o *Correio Mercantil* que a quadrilha de salteadores, commandada por Juvencio Pereira, continuava a commetter roubos e assassinatos.

No dia 29 do passado atacaram elles a casa de negocio de Pedro Miguel, alem do passo do Acampamento, proximo ao Piratiny, deixando o quasi morto e roubando quantia superior a quinhentos mil reis.

Um caixeiro de Pedro Espelet, que era hospede de Pedro Miguel, tendo sahido de casa durante o dia, ao recolher-se á noite ouvio os tiros e refugiou-se no mato, para não ser assassinado.

Accrescenta a mesma folha que os moradores do lugar andam aterrados, passam as noites alerta e não viajam senão com pistolas engatilhadas.

Santa Catharina

Datas até 8 de outubro:

O *Lageano* noticia as seguintes manumissões: O Sr. João Rodrigues de Souza libertou o seu escravo Calisto; D. Emilia Antunes Ramos o seu escravo André; o Sr. Ismael de Liz e Silva, o seu escravo Clemente: o Sr. Claudino Luiz Vieira o seu escravo Lino; e D. Anna Carolina de Mello seus escravos Ildefonso e Benedicta.

Achavam-se classificados alli para serem libertados pelo fundo de emancipação os nove escravos seguintes: Horacio, Esperança, Florencia, Manoel, Benedicto, Justina, Francelina, Martha e Estevão.

Na capital, D. Maria do Rosario Garcez alforriou o seu escravo Simão; o Dr. Joaquim Martins de Mello sua escrava Thereza, e os herdeiros da finada D. Anna Maria de Jesus o seu escravo Caetano, de 32 annos de idade.

Paraná

Datas até 7 de outubro:

— Achava-se gravemente enfermo na capital o administrador geral dos correios da provincia, Francisco Ferrer Pinheiro.

Falleceram em Curitiba o porteiro aposentado da secretaria do governo, José Maria de Paula Montes, e D. Benedicta J. do Carmo Veiga, esposa do Sr. Leandro Luiz da Veiga.

São Paulo

Datas até 11 de outubro:

Referindo-se aos cinco presos evadidos, que foram capturados em Nazareth, diz o *Correio Paulistano* que são elles os seguintes:

Antonio Francisco de Paula, brasileiro, outr'ora fazendeiro no municipio do Ribeirão Preto, condemnado a 12 annos de prisão, por crime de homicidio; João Spinas, hespanhol, que praticou ha tempos, nesta capital, um crime de roubo na padaria Peres, havendo sido condemnado a galés por 8 annos; Candido Americo Lisboa, brasileiro, tambem condemnado a 12 annos de prisão por crime de morte; Claudio Americo de Souza, que cumpria igual pena pelo mesmo crime, e José Antonio de Moraes, pronunciado no art. 193 do codigo criminal por crime de morte.

Verificára-se que o individuo morto, na freguezia da Fortaleza, pela escolta de cavallaria, era o evadido José Mariano da Conceição.

Refere a *Gazeta do Povo*:

« Informam-nos de que, em abril do corrente anno, e á requisição do juiz municipal de Cabo-Verde (Minas), foi preso, em Santa Cruz do Rio-Pardo, Jeremias Ferreira de Oliveira, que se acha desde esse tempo recolhido na cadeia dessa capital.

« Tendo esse infeliz de ser julgado pelo jury de Cabo-Verde, deveria desde logo ser remettido para alli; no entanto esqueceram-se delle e deixaram-no permanecer na nossa cadeia, quando é certo que Jeremias tem de responder por crime ja prescripto, por isso que foi praticado ha mais de vinte annos ».

Noticiando o fallecimento do desditoso inspector do serviço da immigração provincial, o Sr. Guilherme Rangel, o qual como dissemos hontem, fôra accommettido de hydrophobia, diz o *Correio Paulistano*:

« Durante algumas semanas, quer a sua familia, quer os numerosos amigos que contava elle entre nós, permaneceram na angustiosa duvida se o infeliz havia ou não sido mordido por um cão realmente hydrophobo. Após 40 dias declarou-se subita e inexoravel a horrorosa doença. O Sr. Guilherme Rangel viera ha annos de Portugal com sua familia e estabelecera-se nesta cidade. Ultimamente naturalisara-se cidadão brasileiro, e fôra nomeado para o importante cargo que exerceu até fallecer. »

Falleceu tambem na capital o negociante Liborio Lino Alvares Barroso.

Rio de Janeiro

Datas até 12 de outubro.

Lemos no *Jornal do Commercio* de 11:

« Falleceu hontem nesta cidade o antigo e conceituado negociante o Sr. Henrique Laemmert, aqui residente desde 1835.

« Foi durante muitos annos consul do grão ducado de Baden e da Hessia, e era cavalleiro da ordem da Rosa, e das ordens do Leão de Zachringue de Baden, ducal da Saxonia de 1ª classe de Ernesto o Pio, da real ordem prussiana da Aguia Vermelha de 4ª classe, da grã ducal Hessiense de Felippe o magnanimo, de Ludvig 1º classe, da real ordem de Frederico 1ª classe e condecorado com a cruz commemorativa grã ducal Badanse do 1870 e 1871. »

— Sob o titulo *Porto e Alfandega da Fortaleza* lê-se na mesma folha de 12:

« A empreza concessionaria das obras da alfandega e do melhoramento do porto de Fortaleza foi autorisada a levantar metade do capital maximo garantido para ser applicada no primeiro anno, bem como, na fórma do contrato, 10 % applicaveis a despezas preliminares, tudo na importancia de 1,500:000$.

« Conta a empreza inaugurar as obras a 14 do corrente, achando-se para este fim em Fortaleza um dos concessionarios. Sr. Ricardo Lange, que alli espera a todo o momento carregamento de material em viagem da Inglaterra para aquelle porto, bem como pessoal technico para os trabalhos hydraulicos. »

— Ainda na mesma folha de 12 lê-se sob o titulo *Porto e Rios do Maranhão*:

« Por convir que os creditos votados, na importancia de 160:000$, para os serviços da conservação do porto do Maranhão e desobstrucção dos rios da mesma provincia, sejam applicados de maneira que produzam resultados immediatos, conformando-se as obras a um plano geral, fundado nos estudos já feitos e nos que se fizerem necessarios, resolveu o Sr. ministro da agricultura, por portaria de 30 do mez ultimo, incumbir a uma commissão:

« 1.º A organisação de um projecto definitivo de melhoramento d'aquelle porto, incluidos os canaes que convier estabelecer na ilha de S. Luiz;

« 2.º A execução de dragagens, reconstrucções e reparos dos cáes e rampas e quaesquer obras provisorias que se fizerem precisas para a boa conservação do porto e ao movimento commercial;

« 3.º O estudo das acções navegaveis dos rios Itapicurú, Mearim, Pindaré, Turyassú e Gurupy;

« 4.º A execução das obras precisas á desobstrucção das referidas secções, á vista dos estudos e planos organisados;

« 5.º A determinação da latitude e longitude dos mais notaveis pontos situados nas zonas a que se estenderem os trabalhos.

« Deverá a commissão reger-se pelos estudos constantes do relatorio organisado pelo engenheiro Milner Roberts, bem como pelos que posteriormente hajam sido feitos, tendo á vista que só poderão ser utilisadas para a navegação as secções que permittirem, em ambos os sentidos, o transito facil e seguro de vapores do calado de 0m,90 nas épocas de maior secca, ou que, com melhoramentos de custo inferior do de ferro-via marginal, puderem offerecer aquella condição de navegabilidade.

« O pessoal technico da commissão será constituido por um engenheiro chefe, um engenheiro ajudante e outro auxiliar.

« Desde o exercicio de 1882 a 1883 foi decretada para a desobstrucção dos rios do Maranhão a quantia de 100:000$, por conta da qual apenas se despendeu a de 5:748$. A igual consignação concedida no exercicio immediato tambem não teve applicação integral, havendo no entanto a presidencia da provincia providenciado ácerca da acquisicão de uma lancha de vapor adaptada aos serviços projectados. Esta lancha bem como todo o mais material, que houver sido adquirido por ordem d'aquella presidencia, será agora entregue á commissão nomeada pelo governo imperial.

« A tarefa desta commissão será utilissima á provincia do Maranhão, cujo systema hydrographico, embora não attinja a zona do sertão, poderá offerecer ás regiões mais povoadas e melhor cultivadas vantagens inapreciaveis de transporte facil e barato, logo que sejam completados os melhoramentos a que vai dar-se começo. Segundo uma exposição organisada pelo Sr. engenheiro Belfort Roxo, actualmente inspector geral das obras publicas desta capital, só os rios Munim, Itapicurú, Mearim, Pindaré, Pericuman e Turyassú contam 1,590 kilometros de navegação livre durante metade do anno e poderão tel-a, durante todo o anno, concluidas que sejam as obras de desobstrucção e limpeza de que carecem. O rio Grajahú, de extensão navegavel desconhecida, não offerece grandes embaraços á navegação, precisando apenas de limpeza. Estes dados patenteiam a importancia dos melhoramentos que vão ser iniciados, e para cuja continuação é muito para desejar não sejam regateados opportunamente os meios necessarios. Obras desta natureza não devem ser emprehendidas senão para ser levadas a seu termo com toda a possivel impulsão. Subordinal-as a pequenos creditos importa encarecel-as pela perda das épocas proprias do trabalho e pela consequente prolongação do regimen administrativo que a ellas preside. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1884.—O mercado de cambio teve hoje movimento menos que regular, sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que foi ainda 19 15/16 d. O London Bank realisava operações a 20 d., caixa matriz, no que foi acompanhado pelo English Bank.

As tabellas no Commercial e no do Commercio e os preços nos bancos inglezes são:

Londres 19 15/16 d., a 90 d/v.
Paris 479 réis por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 590 e 589 réis, por m., a 90 d/v.
Italia 4 4 e 488 réis por lira, a 3 d/v.
Portugal 269 e 268 % a 3 d/v.
Nova York 2$530 e 2$520 por dol., á vista.

As transacções do dia foram realisadas a 20 d., bancario, caixa matriz, e a 20 1/16 e 20 1/8 d., papel particular, sobre Londres; e a 479 e 478 réis, bancario, 475 e 474 réis, particular, sobre França.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 7,150 saccos.

Bahia

Datas até 16 de outubro.

As folhas que recebemos nada mencionam digno de interesse.

REVISTA DIARIA

Festa no palacio episcopal—Informam-nos que, no dia 15 do corrente, no palacio episcopal da Soledade, teve lugar uma modesta mas edificante festa, organisada por muitos fieis da parochia da Bôa-Vista como saudação ao virtuoso Bispo de Olinda, D. José Pereira da Silva Barros, pelo seu feliz regresso á diocese.

Os referidos fieis reuniram-se na capella do palacio, e quando S. Exc. Rvma. ahi penetrou, ás 7 horas da manhã, para, na fórma do costume, celebrar o incruento sacificio da missa, foi recebido com o hymno *Ecce sacerdos magnus*, entoado por muitas senhoras.

Ao começar a missa cantaram as mesmas distinctas senhoras o *Oremus pro Pontifice nostro Leone*, e no correr do acto entoaram outros canticos, todos acompanhados a *harmonium* pelo Sr. Castellões.

S. Exc. Rvma. deu Communhão á mais de 200 pessoas, depois de havel-as edificado com palavras de amor e agradecimento pela sua adhesão á Religião do Calvario.

« Após a missa, acrescenta o nosso informante, dirigindo-se S. Exc. Rvma. para o salão de recepções, foi ahi saudado pelo Rvd. vigario da Bôa-Vista, que pedio a S. Exc. Rvma. que aceitasse aquella manifestação da parte de seus parochianos como um sincero testemunho da alegria de que se achavam possuidos pelo seu regresso ao seio de sua querida diocese, que tanto o estremece.

« Depois fallaram um piedoso cavalleiro por parte dos homens; duas talentosas crianças por parte dos meninos do cathecismo, uma senhora por parte das associadas da confraria de Nossa Senhora da Victoria; e finalmente um distincto catholico inglez, em linguagem repassada de piedade e fé, em nome dos seus compatriotas pertencentes á igreja catholica, alguns dos quaes se achavam presentes, e se associavam aos filhos d'esta diocese no sentimento de justo prazer de que se achavam possuidos, offerecendo-lhe um primoroso bouquet de pennas, que S. Exc. Rvma. acolheu estreitando-o a seu peito, junto com os outros lindos ramalhetes recebidos ahi; e commovido agradeceu e abençoou a todos.

« Depois franqueou a todos o seu palacio, captivando a todos pela sua amabilidade.

« Foi uma bonita manifestação, que por certo muito teria agradado ao piedoso e sympathico prelado. »

Club Ayres Gama—A nova directoria d'este Club, ficou assim organisada:

Presidente—Modesto Florentino dos Santos Carvalho (reeleito).

Vice-presidente—André Avelino de Souza Landim.

1º secretario—Antonio Florentino de Oliveira.

2º dito—Nicanôr Fernandes de Farias.

Vice-secretario—Zacarias Correia do Espirito Santo.

Orador—Arthur Ramos.

Thesoureiro—José do Rego Cavalcante (reeleito).

Bibliothecario—Vicente Ferreira de Araujo.

Padre João Manoel—Ao bordo do paquete nacional *Espirito-Santo* chegou ante-hontem do sul o Rvdm. Sr. padre João Manoel de Carvalho, ex-deputado geral, e condidato pelo 2º districto da provincia do Rio Grande do Norte, para onde segue no vapor costeiro de 20 do corrente.

Comprimentamol-o.

Desembargador da Relação do Recife—No referido paquete *Espirito-Santo* chegou tambem da corte o Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, ultimamente nomeado para a Relação do Recife. S. S. deve prestar juramento e entrar em exercicio na proxima reunião do Tribunal de terça-feira, 21 do corrente.

Hospital Pedro II—Em consequencia dos concertos que se estão fazendo neste hospital, não será ahi celebrada hoje a festa de S. Pedro de Alcantara, seu padroeiro; resando-se apenas uma missa ás 9 horas da manhã.

Travessa do Monteiro—Dizem-nos que n'um becco existente na travessa do Monteiro, da parochia de S. José, os moradores de um cortiço que ha alli, na falta de apparelho da Recife Drainage Company, fazem despejo das materias feccaes em um poço, que assim é um foco horroroso de exhalações mephiticas.

Chamamos para o facto a attenção do Sr. Dr. inspector da Saude Publica e do fiscal da freguezia referida.

Cabotagem—O Sr. tenente da armada Leoncio Rosa, ajudante do Sr. inspector do Arsenal de Marinha desta provincia, deu á lume um folheto de 33 paginas acerca da marinha mercante de cabotagem, para a qual invoca uma bem entendida protecção, como meio de soerguel-a do abatimento em que jaz entre nós.

O folheto contém diversas traducções do inglez e francez sobre as respectivas marinhas, e os trechos vertidos são commentados com reflexões atinentes á marinha mercante nacional, de modo á gerar no publico a convicção, que, ha longos annos, nutrimos, de que, sem a protecção dos poderes publicos, é impossivel o soerguimento dessa industria, forte esteio da riqueza publica dos paizes de extensas costas maritimas.

O folheto em questão, que promette ser seguido de outros sobre o mesmo assumpto, é incontestavelmente um bom serviço prestado ao paiz.

Agradecemos ao autor o mimo que nos fez de um exemplar.

Larapios.—Estes industriosos, na noite de ante-hontem, arrombando a porta posterior do estabelecimento commercial do Sr. José de Souza Nunes Braga sito no predio n. 32 da rua Direita de Afogados, conseguiram penetrar no interior do mesmo estabelecimento, de onde roubaram cerca de 100$ em dinheiro e varios generos de estiva.

Não foram presentidos, e á salvo praticaram a gentileza.

Theatro Santa Isabel.—E' hoje, pelas 10 horas do dia, que a Sociedade Musical Vinte Oito de Setembro faz o seu festival no theatro Santa Isabel, com o programma inserido n'outra secção. E' uma festa promettedora.

Thesouro Provincial.—Amanhã esta repartição paga aos professores de 3ª entrancia e aos das escolas nocturnas os respectivos vencimentos do mez de julho proximo findo.

Cigarros Pernambucanos—Os Srs. Duarte & Pereira estabelecidos com tabacaria á rua da Imperatriz n. 58, acabam de expor á venda uma nova marca de cigarros, intitulados *Pernambucanos*, muito bem acondicionados, aos vinte, em bonitas caixinhas de papel cartonado, em cada uma das quaes ha vistas dos pontos mais lindos d'esta capital.

Agradecemos aos Srs. Duarte & Pereira o mimo que nos fizeram de amostras dos referidos cigarros.

Vapor nacional Pará—Informaram-nos hontem que um vapor chegado ao porto da Fortaleza, hontem mesmo, levara para alli a noticia de que continuava encalhado o vapor nacional *Pará*, sendo infructiferos os esforços feitos para retiral-o de cima das pedras. Estas são as denominadas *Goranas*, algumas leguas abaixo do porto de Manáos.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* levou para:

Natal	13:000$000
Ceará	18:000$000

Substituição de notas—Por aviso de 8 do corrente foi prorogado até 30 de junho do anno proximo futuro, o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10$ da 6ª estampa. No dia 1 de julho do mesmo anno começará o desconto mensal de 10 % para as que não tiverem sido apresentadas ao troco até o termo do novo prazo concedido.

MUTILADO

Novos planos das loterias da côrte —Pelo Ministerio da Fazenda foram approvados os planos, que abaixo seguem, das loterias da côrte de 2,000:000$ e de 140:000$, que acompanharam o officio do respectivo fiscal de 19 do mez passado:

Plano para as loterias extraordinarias da côrte do valor de 2,000:000$000

A saber:

N. 1	1 premio......		500:000$
N. 2	1 dito........		100:000$
	1 dito........		50:000$
	4 dito........	20:000$	80:000$
	8 dito........	10:000$	80:000$
	15 dito........	5:000$	75:000$
	30 dito........	2:000$	60:000$
	100 dito........	1:000$	100:000$
	150 ditos........	500$	75:000$
	400 ditos........	200$	80:000$
	500 ditos........	100$	50:000$
	670 ditos........	50$	33:500$
	99 ditos para a centena em que sahir o premio n. 1.	200$	19:800$
	99 ditos para a centena em que sahir o premio n. 2.	100$	9:900$
	20.000 ditos para todas as dezenas, cujo ultimo algarismo terminar naquelle em que sahir o premio n. 1 inclusive....	10$	200:000$
	2 approximações para o premio de 500:000$000	8:000$	16:000$
	2 ditas para o premio de 100:000$000	4:000$	8:000$
	2 ditas para o premio de 500:000$000	2:000$	4:000$
	22.084 premios.....		1,541:200$
	Imposto de 15 %......	300:000$	
	Beneficio relativo a oito loterias.....	88:800$	
	Sello de 200.000 bilhetes a 150 réis........	30:000$	
	Commissão e despezas 2 %........	40:000$	458:800$
	200.000 bilhetes a 10$		2,000:000$

Plano para as loterias ordinarias da côrte, de valor de 140:000$, dividido em duas series de 70:000$, a extrahir uma de cada vez:

Premios para as duas series de cada loteria, metade para cada uma. a saber:

1 premio......		30:000$000
1 dito........		10:000$000
1 dito........		4:000$000
1 dito........		2:000$000
5 ditos........	1:000$	5:000$000
10 ditos........	500$	5:000$000
18 ditos........	200$	3:600$000
32 ditos........	100$	2:200$000
1 dito........		50$000
130 ditos........	40$	5:200$000
1.800 ditos........	20$	36:000$000
2.000 premios.....		104:050$000
Imposto de 15 %......	21:000$	
Sello de 7,000 bilhetes, a 150 réis..........	1:050$	
Beneficio.....	11:100$	
Commissão e despezas, 2 %	2:800$	35:950$
7,000 bilhetes a 20$000........		140:000$

Benção de imagem—Hoje ás 5 horas da tarde e na igreja dos Afflictos, realisar-se-ha com grande pompa a selemnidade da benção da imagem de Nossa Senhora do Feliz-Parto, que alli se venera.

Reuniões sociaes.— Hoje ha as seguintes:

Da *Devoção de Nossa Senhora das Mercês*, de S. José de Riba-Mar, ás 10 horas do dia, para eleição.

Da *Beneficente e Instructiva dos Empregados do Commercio*, ás 3 1/2 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 58 da rua Barão da Victoria, para discussão dos estatutos.

Da *Irmandade de Nossa Senhora do Terço*, ás 10 horas do dia, no respectivo consistorio, para eleição.

Do *Instituto Litterario Olindense*, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde.

Do *Terceiro Congresso Maçonico*, á rua do Imperador n. 14, para tractar da creação do Grande Oriente do Norte do Brasil.

Do *Club Dramatico Familiar 24 de Maio*, ás 10 horas do dia, na rua do Marquez do Herval n. 113.

Do *Club Ayres Gama*, ás 10 horas do dia, na respectiva séde, para posse da nova directoria.

Do *Nucleo Dramatico Emancipador Ribeiro da Silva*, na respectiva séde, ás 10 horas da manhã.

Do *Club Ceará Livre*, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua da Imperatriz n. 12, 1º andar.

Dos *Maçons*, ás 10 horas da manhã, rua do Imperador n. 14, 3º andar.

— Amanhã ha as seguintes:

Do *Atheneu Musical Pernambucano*, ás 5 horas da tarde, na respectiva séde, em assembléa geral.

Da *Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ás 7 horas da noite, na rua da União n. 21.

Taquaretinga—Escrevem-nos em 3 do corrente:

« Muito demorada vae a presente missiva pelo que necessariamente irá um pouco longa.

« Temos de fazer um resumo de tudo quanto se passou no expirante mez.

« Em primeiro lugar occupamo-nos com o que é de religião.

« Incansavel e zeloso como é o padre Vicente de Moura e Vasconcellos não podia deixar passar desapercebido, como o de maio, consagrado a Santissima Virgem, e no dia 1º começaram as orações do mez doloroso.

« Achava-se elle iniciado quando chegou ao conhecimento do virtuoso sacerdote a enciclica do Santo Padre recommendando o triduo nos dias 6, 7 e 8.

« Rigorosamente foram cumpridas as ordens do Papa.

« Solemnes estiveram as orações n'esses tres dias, fazendo-se ouvir a palavra facil e eloquente do intelligente capellão, que em brilhantes phrases fez o panegirico da Santissima Virgem.

« Para mais solemne ser o triduo fez o illustre sacerdote todo povo que concorria ao templo acompanhal-o e transportar para junto do mesmo tijollos para construcção de um corredor, cuja obra, logo iniciada, já se acha adiantada.

« Proseguiam as fervorosas orações do mez doloroso, com enorme affluencia de povo e grande enthusiasmo dos fieis, quondo fomos todos sorprehendidos pela nomeação do nosso capellão para vigario da freguezia de S. Miguel de Ipojuca. Indescreptivel foi a tristeza e aballo causado por semelhante noticia.

« Todos presurosos corriam ate elle para entre lagrimas, filhas do sentimento em todos despertado pela sua separação, dar-lhe todavia os parabens pela distincção que obtinha do governador, prova que seus merecimentos não são desconhecidos.

« Annunciou, porém, logo o virtuoso sacerdote, que só nos deixaria vendo terminada a devoção do mez doloroso.

« Redobrados foram seus esforços continuando a incitar o povo para o transporte dos materiaes para as obras da igreja, afim de quando chegaro annunciado missionario encontrar o serviço adiantado.

« Todos os dias ajoelhavam-se junto ao confessionario muitas mulheres. julgando nós que ao todo sobe a mil o numero das pessoas ouvidas em confissão durante esse mez.

« E não foram limitados a esta villa os seus esforços, na povoação d'Olho d'agua da Onça esteve elle tambem confessando, dizendo missas e promovendo a construcção de uma capellinha, que está tambem adiantada em usos e obras.

« Tristes e festivos foram seus ultimos dias aqui.

« Festivos, pois, sendo as ultimas noites consagradas aos solteiros e solteiras, procuravam uns sobresahirem a outros para melhor corresponder aos desejos do illustre capellão, tristes porque eram geraes as saudades dos que viam approximar-se a hora da separação.

« No dia 29, á tarde, acompanhado de cerca de 40 cavalleiros d'aqui sahio o nosso bom pastor, cujo estado n'esta terra foi uma fonte de beneficios, que já mais o tornaram esquecido de todos habitantes de Vertentes.

« No dia 22 do passado mez foi installada a 3ª sessão do jury deste termo, sob a presidencia do digno Dr. José Tavares da Cunha Mello, occupando a cadeira da accusação o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro Junior promotor publico desta comarca, servindo de escrivão o tenente Guilherme Duque Bezerra.

« Foi n'esse mesmo dia submettido a julgamento o réo Francisco Pereira conhecido por Chico Velho, pronunciado no art. 193 combinado com o 34 do codigo criminal, foi absolvido, tendo sido seu advogado o Sr. João Alves Bezerra Cavalcante, appellando o presidente do Jury da decisão.

« No dia 23 entrou o mesmo réo em julgamento como pronunciado no art. 257, e havendo sido defendido pelo Sr. João Alves, foi condemnado nas penas do grão maximo do mesmo artigo, 4 annos de prisão com trabalho.

« No dia 24 foi submettido á julgamento Genuino Carlos, pronunciado no art. 269, e, sendo defendido pelo mesmo Sr. João Alves, foi condemnado no grão médio do mesmo artigo.

« No dia 25 entrou em julgamento José Nunes de Moura Zéo, pronunciado no art. 269 combinado com o art. 6º § 1º e em vista da decisão do Jury foi condemnado no grão minimo.

« Em ultimo lugar foi julgado o réo auzente Manoel Monteiro, pronunciado no art. 257 do mesmo codigo, sendo pelas respostas do Jury condemnado no grão maximo do mencionado artigo.

« Ainda d'essa vez o juiz collocou-se na altura de seus deveres, e distribuio a devida justiça, fazendo sofrer o castigo á aquelles que delle eram credores.

« Havendo sido despronunciado pelo superior Tribunal da Relação, reassumio o exercicio de seu cargo, em 29 do mez proximo passado, o bacharel Alexandre Correia de Crasto. juiz municipal d'este termo. »

Aphorismos — Dignas de attenção, certamente, são as palavras de Milton em seu Areopagita sobre a essencia de um livro.

Um livro, disse elle, referindo-se principalmente á liberdade d'imprensa, não é, debaixo de nenhum conceito, uma cousa morta.

A existencia d'um bom livro deve estar protegida contra todo perigo, não menos que a d'um bom cidadão; pois tão respeitavel é uma existencia como outra, e tão de temer são os ataques dirigidos contra uma como os que molestam a outra. Dar morte a um homem é destruir um ser racional; porem supprimir um bom livro é matar a mesma razão.

A vida deve gosar-se com um vinho precioso saboreando aos goles e com as devidas interrupções.

O vinho mais exquisito perde todo seu sabor e aroma, e não sabemos apreciar o seu valor, se esgotamos o calice, qual se fora d'agua, d'uma assentada.

A phantasia descende d'estirpe real, os sentidos são de nobre progenie, a razão d'origem plebea. Os sentidos representam, por conseguinte, na vida, debaixo do protectorado da phantasia, o papel de grandes senhores da terra.

A razão, que sempre teve uma propensão muito pronunciada, senão á misantropia, pelo menos á melancholia e á abstração se desterra do mundo, grande corte de phantasia, donde em geral não gosa ella d'outra opinião senão a d'um pedante ou mestre escola, e se retirará á solidão dos livros para dedicar-se alli sem estorvo a estudos archeologicos, historicos e philosophicos, com o fim de provar, fundando-se nos mais antigos documentos da linhagem humana, que, por mais que aos olhos do mundo passe por plebêa, é real e verdadeiramente de origem divina.

Os livros são breves extractos dos volumosos *infolios* da vida, e só sabe comprehender o alto destino do escriptor aquelle que, deixando a um lado a farragem que a trechos apresentam, não lê nem escolhe senão o selecto, separando o necessario do inservivel e o nobre do baixo e vulgar.

Os bons escriptores são os gritos da consciencia da humanidade. A consciencia nos representa as cousas mui differentemente do que apparecem; é o microscopio que as augmenta para fazel-as claras e palpaveis á nossos embotados sentidos. E' a metaphisica do coração. Com severidade e acrimonia critica as nossas acções, as resolve em seus moveis, e estes por sua vez em seus mais tenues elementos; com grande pesar nosso faz as distincções mais preciosas e concludentes, distincções, que, em favor de nossa tranquilidade, estamos até inclinados a considerar como sophisterias e arguciais; és um *doctor seraphicus*, um *doctor fundaiissimus*, um *doctor subtilissimus*.

Ai de ti! oh humanidade, quando não tenhas uma boa consciencia; quando, para afogar seus gritos, considerares as reconvenções que te dirige como meras subtilezas e exagerações d'um animo apoucado e caviloso!

O poder mais alto e mais allegado ao divino sobre a terra, disse Bacon de Verulam, é o poder da sciencia; posto que a dignidade d'um senhorio depende da dignidade dos vassallos.

Dahi o que não dê honra á dominação sobre um povo d'escravos, e sim á d'um povo livre que se submette por sua propria e plena vontade.

Porem muito mais sublime ainda mesmo que o poder do estado que rege á vontade, é o da sciencia, quo exerce seu poder sobre o conhecimento, a convicção e a intelligencia, a qual é a faculdade mais elevada de nossa alma e tem debaixo de suas ordens a propria vontade.

O que vem a ser o espirito evangelico—O papa Leão XIII acaba de endereçar uma encyclica ao arcebispo de Florença no tocante a duas obras do padre Curci, antigo jesuita, sobre a possibilidade d'uma reconciliação entre o papado e a realeza italiana. Estas duas obras causaram na Italia uma viva sensação; o papa não poupa ao autor as apreciações severas. As palavras, *imprudencia, falsos juizos, perniciosas opiniões, escandalo, perigoso erro, astucia, hypocrisia* ahi são prodigalisadas a cada phrase. Leão XIII exclama com uma dolorosa indignação que o autor, leva a audacia a ponto de submetter á sua apreciação os actos das autoridades legitimas da igreja.

Depois de ter relatado como estes livros foram condemnados pelo supremo conselho da inquisição e como o autor tocado da pena canonica da suspensão se revoltam contra as decisões das sagradas congregações; o papa diz ao arcebispo de Florença.

« Revendo em vosso espirito todas estas cousas, veneravel irmão, nós experimentamos uma viva dor pela obstinação deste homem, estamos perturbados com este exemplo de perversidade que será fatalmente funesto, sobre tudo á mocidade irreflectida.

« Examinamos e condemnamos todas estas opiniões intempestivas e falsas, assim como tudo que estes escriptos contem de odiento e injurioso tanto contra a séde apostolica como contra as nossas santas congregações. Ao mesmo tempo declaramos que tudo isto que foi julgado, decretado e feito quanto aos escriptos de que se trata como a diversas correcções que elles tem provocado, e á pena da suspensão levantada contra o seu autor foi de nosso consentimento e com a nossa approvação, e por consequencia julgado, decretadado, feito por nossa autoridade, e tanto por assim convir confirmamos tudo plenamente!! »

A carta termina por appellação ao arrependimento e á submissão do padre Curci.

Esta maneira de pretender converter as pessoa chamando-as *imprudentes hypocritas audaciosas* é totalmente sorprehendedora. Se o padre Curci se *converte* então elle será facil d'accommodar; porém é verosimil que responderá ao papa:

« Começai retirando logo os vossos insultos e em vós arrependerdes; o mais veremos depois. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 20, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 10 e 1/2 horas. na rua do Imperador n. 79, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Afredo Guimarães, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 45, de louças, jarros, etc.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Tambiá n. 1 de moveis, louças, vidros e 1 cosmorama.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Graça, por alma de D. Idalina C. dos Gumarães Peixoto, e ás 7 horas, na matriz do Cabo, por alma de Pedro V. Boulitreau; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma da Baroneza de Anadia.

— *Terçafeira*: ás 7 horas, na igreja da Conceição de João de Barros, por alma de D. Anna Candida Loureiro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 18 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de estilhaço de espoleta encravado na camara anterior do iris, já com foco purulento.

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo processo de Ricord, reclamada por phimeses.

Loteria da provincia — Amanhã 20 do corrente será extrahida a loteria 6ª, em beneficio da matriz da Varzea, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas espheras arrumadas em ordem numerica á inspecção do publico.

Loteria de Macahé— Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Felis, que a loteria 161 B, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

3.412	25:000$000
6.596	10:000$000
2.481	5:000$000

Loteria de 25:000$000—A loteria 162ª série A, do Rio de Janeiro, corre no dia 25 de corrente.

Bilhetes á venda na Casa Felis á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 162 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 25 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso, acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 345 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de5 :000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 17 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 36 bois, pesando 4,997 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 887 kilos.
Farinha, milho e feijão, 80 cargas.
Fructas diversas, 34 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 480 400 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

58 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
72 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 224$840.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 19 do corrente, 112 rezes, pertencentes aos Srs.:

Ferreira & C.	80
Getuliano & C.	27
Manoel de Britto	2
José Claudino	2
J. Lima	1
Total	112

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 17 de outubro:

Existiam presos 299, sahiram 7, existem 292, a saber: nacionaes 258, mulheres 6, estrangeiros 13, escravos 15 —Total 292.

Arraçoados 261, sendo: bons 252, doentes 9. —Total 261.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Felix dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE OUTUBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Pinto, e supplente Hermino de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 11 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 6 a 11.—Archive-se.

De hoje, de Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, accusando a recepção do que lhe fôra dirigido em data de 9.—Seja archivado.

Despacho de 14 do corrente, de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mandando informar a petição que sobre o recurso de marca dirige Santos & C. ao governo imperial.—A' secretaria para os fins convenientes.

Diarios officiaes de ns. 272 a 276—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Amorim Irmãos & C., dito de Manoel de Barros Cavalcante, copiador de Orestes Travassos & C., dito de Manoel Ferreira Bartholo & C.

DESPACHOS

Petições:

De Francisco Botelho de Andrade, commerciante matriculado e subdito portuguez, tendo-se naturalisado cidadão brasileiro, como prova com a publica fórma de sua carta de naturalisação, para que se façam as competentes annotações. — Não tendo o supplicante apresentado a carta de matricula para n'ella fazer-se a nota requerida, façam-se as notas indicadas no parecer fiscal e registre-se a carta de matricula.

De Joaquim Felippe & Aguiar, para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Joaquim Felippe da Costa e Antonio Alberto de Souza Aguiar, com o capital de 20:000$ para o commercio em grosso de generos de estiva n'esta praça á rua do Amorim n. 49.—Archive-se.

De José Joaquim dos Santos Lima, subdito portuguez, de 33 annos de idade, domiciliado e estabelecido á cidade da Parahyba com sua casa de commercio de fazendas por grosso e a retalho, sob a firma Cunha Santos & C., para que se lhe conceda carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante, Francisco de Brito Lyra e Jacintho Pedro de Mello.—Adiada, a requerimento do Sr. deputado Hermino de Figueiredo.

De Alexandre de Faria Godinho Cunha, subdito portuguez, de 30 annos de idade, socio da firma Cunha Santos & C., e nos termos da petição supra, solicitando carta de commerciante matriculado.—Adiada.

De Antonio Pereira da Cunha, legalmente autorisado por Firmino Candido de Figueiredo, inventor do preparado vinoso e depurativo denominado Cajurubeba, para que se registre no nome do mesmo supplicante a marca que apresenta do supra-dito preparado, sendo a denominação principal de dita marca—Cajurubeba.—Declare o supplicante a rua e numero da fabrica do preparado denominado—Cajurubeba.

Resolução

A Junta Commercial resolve que seja convidado o Sr. deputado supplente Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior para tomar parte nos trabalhos d'esta Junta no impedimento do deputado commendador Joaquim Lopes Machado.

Não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. Do meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depoeitarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua de João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jegos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. Presidente da Provincia

Não ha muitos dias, o *Diario de Pernambuco* em bem deduzido artigo de sua *Revista Diaria*, demonstrou a incompetencia das Assembléas Provinciaes e das Camaras Municipaes para legislarem sobre o fechamento das casas commerciaes domingo e dias de guarda.

Não é essa uma opinião isolada. Fructo amadurecido do estudo consciencioso da Constituição do imperio e da lei de 1º de outubro de 1828, está essa opinião de accordo com a que em 22 de setembro de 1846 emittio o Conselho de Estado, quando respondeu pela fórma abaixo á consulta que lhe foi feita nos seguintes termos:

« Podem as Assembléas Provinciaes legislar para que se fechem as casas commerciaes aos domingos e dias de guarda?

« Não; este objectivo é privativo do poder ecclesiastico e do governo geral quando admitte no imperio os decretos da igreja.—Consulta de 22 de setembro de 1846.—*Monte Alegre, José Cesario, Olinda*.—Resolvida, 26 de setembro.—*Marcelino de Britto*.—Consulta de 1º de fevereiro de 1875.—*Sapucahy, Olinda, Monte Alegre*.—Resolvida, 17 de fevereiro. *Pedreira*. »

Diversos avisos posteriores, entre os quaes os de 29 de janeiro de 1855. de 9 de maio de 1860 e de 16 de agosto de 1862, prestam homenagem á mesma doutrina, não deixa duvidas acerca da incompetencia das Camaras Municipaes para o indicado fim.

Eis, para não alongar este artigo, um dos citados avisos:

« N. 199.—Aviso de 9 de maio de 1860. « Ao presidente da provincia da Parahyba declarando que são submettidos ao conhecimento da Assembléa Geral algumas leis da mesma provincia, cujas disposições são exhorbitantes das attribuições conferidas á Assembléa Provincial.

3.º secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios do Imperio, em 9 de maio de 1860.

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. I. o officio dessa presidencia n. 121 de 15 de dezembro ultimo, em que V. Exc. expõe as razões que o induziram a sancionar varios actos da Assembléa Legislativa dessa provincia, promulgados na sessão ordinaria do anno passado, e o mesmo Augusto Senhor, tendo-se conformado, por sua immediata resolução de 5 do corrente mez, com o parecer da secção dos negocios do Imperio do Conselho de Estado, exarado na consulta de 4 de abril proximo findo: Ha por bem mandar declarar que excedem as attribuições conferidas as Assembléas Provinciaes pelo *acto addicional* os seguintes actos que nesta occasião são submettidos ao conhecimento do poder legislativo.

« 1ª a 4ª..........

« 5.º O art. 90 da lei n. 26 de 30 de setembro, porque não é da competencia das Camaras municipaes a prohibição do commercio nos domingos e dias santos. —*João de Almeida Pereira Filho*. »

Diantes destas declarações positivas, inquerimos:

Póde ter força de obrigar um dispositivo de lei manifestamente inconstitucional, excentrico das attribuições da Assembléa Provincial de Pernambuco?

Póde, por elle, fazer obra a Camara Municipal do Recife, que não tem competencia para impedir o fechamento das portas dos estabelecimentos commerciaes?

E podem, e devem, rasoavelmente, se sujeitar á essa arbi-rariedade os negociantes?

E de que meio lançará mão a Camara Municipal para coagir os recalcitrantos?

Na affirmativa, os multados teem o recurso na lei; e devem lançar mão delle, deixando que a Edilidade lhes cobre a multa judicialmente, para desenvolverem sua defeza perante o poder competente — o judiciario —, que certamente lhes dará razão em face do que fica expendido.

No entanto, é de toda a conveniencia evitar os conflictos que tão extravagante pretensão municipal póde sugerir; e é por isso que nos dirigimos ao Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, digno Presidente da Provincia, pedindo-lhe sua esclarecida interferencia para fazer cessar o abuso de que querem os agentes municipaes tornar victimas os commerciantes da cidade do Recife.

No criterio e justiça do Exm. Sr. Dr. Sancho Pimentel descançam.

Os prejudicados.

Ao publico

No *Diario* de 17 do corrente a directoria da sociedade Melpomene Olindense pretendendo arredar desta sociedade a responsabilidade pelo *beneficio* realisado em prol da viuva Souto-Maior, protesta contra uma declaração desta senhora publicada no *Diario* de 15 do corrente mez. E' estranhavel que esse protesto só agora tivesse apparecido, quando devia sel-o immediatamente, depois de um annuncio na *Revista Diaria*, de 29 de agosto, onde se diz, que a sociedade Melpomene Olindense daria um espectaculo embeneficio da viuva Souto-Maior e suas filhas, e não a esforços de uma commissão, a semelhança do que se fez no espectaculo em beneficio da D. Thereza A. Lins no dia 9 do mesmo mez. Que a sociedade foi a promotora desse *beneficio* não ha duvida, e ao contrario a directoria que declare qual a commissão que pedio o theatro para dar espectaculo.

Olinda, 18 de outubro de 1884.

O ponto negro.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

IX

Audaces fortuna juvat.

Ainda outra carta e do tal *patriota*, toda séria e cortez: merece, pois, ser dada á estampa e condigna resposta. Diz ella:

« Sr. Dr. Affonso d'Albuquerque Mello.—Recife, 15 de outubro de 1884.—Pelo que se vê, continúa V. S. com seus improperios, insultos e injustiças contra o Sr. Dr. José Marianno! Pois bem! terá V. S. dentro em pouco o devido castigo, perdendo a eleição, que vaidosamente diz pretender ganhar, e apanhando *alguma cousa* para pêras... Creio que me comprehende... Matar não, porque só a Deus pertence, e porque V. S. tem familia, que precisa crear e sustentar; mas uma *escovadéla* em regra, têl-a-ha opportunamente. Esta é a ultima que lhe escrevo, não só porque não quero gastar cêra com ruins defunctos, como V. S. é, como tambem porque creio que pôra termo á linguagem de que usa e que julgo impropria de um homem com barba na cara. Adeus e tema o—*Patriota d'outro dia.* »

Os griphos são do patriota.

Cada dia mais desanimados e desesperados os lasaronis ainda não convertidos á espera do S. Sebastião, mais se enfurecem pela queda que vêem proxima de seu chefe, o *eterno* patriota.

Não sabem o que façam para aprumar o seu *eterno*. Não se animam a vir á imprensa explicar como são patrioticos os actos publicos do patriota que analyso, como faziam quando com o Sr. Ambrosio discutiam. Em vez disto desabafam sua raiva com cartas de taes descomposturas e ameaças.

Não me mata, diz o patriota não eterno; nem mais exige que eu me cale, mas me *escova* para que eu use d'outra linguagem com o seu homem. E' como a historia do mel com agua: é o mesmo que dizer-me que eu me cale. A historia não é a *linguagem*; pois eu não chamo ao eterno nenhum nome, nem mesmo lazaroni; a historia é eu fallar nos seus publicos actos, d'onde tem vindo a immoralidade e as desgraças que aponto; e todos vêem quaes são as glorias de que tanto se gloriam os lazaronis como alguns pucos homens sérios.

Não fallo em nenhuma cousa nova ignorada, mas lembro o que se sabe e o que querem os lazaronis que esqueçam todos. O que quer, pois, o patriota é que eu me cale. Perde porém e perderá seu tempo e seu trabalho, já lhe disse; e terá de me *escovar* d'aqui até dezembro; mas o responsavel unico, para o publico e para mim é o seu eterno patriota.

O patriota não me leu bem: eu não disse que *pretendia* vencer a eleição, sim que *esperava*; esperar é ter esperança. E um homem que serve á patria ha quarenta annos, com todo o desinteresse e sacrificio, que tem plano de trabalho exposto a todos, não só em seu programma, como em muitas publicações e até em um livro, não commette o peccado da verdade em esperar a eleição do eleitorado livre e independente que deve tambem esperar desse homem no parlamento ainda maior serviço.

Anda errado tambem o patriota ameaçando-me tambem com o *castigo* de perder eu a eleição; 1º porque a perda da eleição para mim não é um castigo, mas um descanço; embora contrarie grande desejo que, indomito, me impelle a maiores sacrificios. O vencimento é que será para mim grande castigo, embora procurado e estimado; porque começará por me causar grande e incommoda emoção e me levará a entrar em muito maiores lutas e perigos. (Bem sei que o patriota (e patriotade *escova*) não comprehende isto: não tenho culpa.

Descance, pois, se quizer o patriota, que se Deus ou elle não matar-me (tambem se mata com escova) até o 1º de dezembro, espero derrubar esse cadaver galvanisado, o seu *eterno*, e coberto de lantejoulas.

Que fim levou, pergunto logo, aquelle abaixo assignado de tantas centenas de eleitores declarando que só queriam a candidatura do *eterno*?

Chegariam a tres centenas os assignados, não obstante os 300 phosphoros tão fallados?

Oh! raiva: é isto o que produz o desespero e o desanimo: é lembrar cousas sabidas que iam sendo esquecidas.

Isto é que é a *linguagem* que enfurece. Tenha paciencia pois o patriota: é só com essa linguagem que hei de ir até ao fim, *escove* elle, ou não *escove*, se escova não matar-me.

Affonso d'Albuquerque Mello.

(*Continúa*).

Outubro—84.

Ferro-via do Recife ao Limoeiro

XIV

Temos á vista as folhas de conservação e telegraphos da celebre estrada de ferro, no mez de junho do corrente anno.

São ellas o conjuncto de tão vergonhosas prevaricações, que só um nome merecem os inglezes que administram semelhante empreza subvencionada, o de.......

Que não ha hyperbole na qualificação, dirá o publico, depois de haver lido o que vamos escrever.

Em junho do anno que corre, os negocios financeiros da empreza eram graves. Havendo-se furtado sem conta nos mezes anteriores, as cousas estavam de tal modo confundidas, que havia necessidade indeclinavel de regularisar os negocios do semestre então, quando estava elle á findar.

Por taes motivos, diversas experiencias foram feitas=diversos algarismos adoptados, antes que a cabeça pensante da administração ingleza, João Conolly, e ebrio, resolvesse sobre as contas á apresentar.

Organisaram no almoxarifado uma folha para o mez, que sujeitaram á alta apreciação financeira do superintendente. Esta folha dava sahida á *oitocentos, oitenta e tres* dormentes, pelo custo cada um de *mil e seissentos réis*, na importancia total de 1:412$800.

O chefe-gerente não julgou semelhante folha digna de figurar nos livros, em portuguez escriptos estes, da repartição fiscal do governo. Por isso mandou o probo inglez—que outra fosse arranjada, na qual fossem melhor consultados os interesses brasileiros que se prendem á garantia de juros.

Em vista do reservado á respeito expedido, o inglez da conservação procedeu, de combinação com o almoxarife-chefe dos telegraphos, á certas alterações na folha recambiada, das quaes resultou ser elevado o numero de 883 dormentes á *mil, quatrocentos e seis*.

Na folha mandada reformar, davam para cada dormente o custo de 1$600, preço porque nunca os compraram aqui, a parte o numero que diziam haver empregado no mez, numero sempre escandalosamente alterado para mais.

Na segunda folha, na que por sua vez iam sujeitar ao alto criterio da cabeça pensante da companhia, marcavam, sem preço determinado para cada um, a quantia de *um conto, quinhentos e vinte mil, cento e sessenta réis*, para os 1,406 dormentes, que queriam para a folha reformada, em vez dos 883, da recambiada com reservado.

Divididos os 1,406 dormentes pelo custo total que para elles deram, 1:520$160, teremos para cada um dos dormentes d'esta segunda experiencia *mil e oitenta e um réis* ! !...

Em outros termos: reduziram de 519 réis o preço das dormentes da primeira folha, augmentando, entretanto, e numero d'elles com mais 523.

A questão era—uma certa somma de dinheiro. Era preciso que as despezas a dessem, nem mais nem menos. E como teem nas mãos a faca e o queijo, arranjam-a á vontade, mensalmente.

N'este estado os arranjos, subio ao superintendente a segunda folha, *a reformada*.

Estavam, porém, em maré de lama os arranjadores das contas n'aquelle mez. As novas não *davam certo* ainda. A cabeça pensante da administração ingleza recambiou-as mais uma vez.

Então uma outra folha, já assignada pelo inglez da conservação, subio de novo.

Tambem não foi aceito este outro *specimen* de tanta ladroeira. O que querem? Estavam tão complicados os negocios do mez de junho!...

Não servindo tambem a terceira folha, novas *modificações foram adoptadas*, sendo entretanto, o *systema* o mesmo.

De taes modificações resultou ser ainda alterado o numero e o preço dos dormentes.

Aquelle, que era primitivamente de 883, depois de 1$406, fixou-se definitivamente em *mil, cento e setenta* réis. Este, que á principio era de 1$600, que depois baixou até *mil e oitenta e um* réis, ficou finalmente fixado em *mil e duzentos*.

A primeira folha importava em 2:352$150. Ella marcava 883 dormentes, á 1$600.

A em que finalmente combinaram chegou á... 2:243$190.

Nem se pense que ficou n'isso o escandalo do mez de junho; não, a cousa foi muito adiante ainda.

Appareceu mais um borrão, como folha supplementar. Nelle encontram-se despezas no valor de *dous contos quatrocentos noventa e oito mil réis*, que elevaram a mais do duplo a folha finalmente adoptada. Os materiaes que dessa folha supplementar constam não existem nas sahidas do almoxarifado, a menos que, prevenidos, os incluam agora, com letra differente, o que, se fizerem, não bastará para que não provemos, o que dizemos.

Nesta folha figuram 52 trilhos, a razão de..... 23$500 cada um, quando nas notas officiaes do mez encontra-se cousa muito differente.

Tambem na verba-telegraphos foi ousadissimo o furto no mez de junho do corrente anno.

Em tal mez, como em todos os outros, até então ao menos, pagaram o pessoal da linha telegraphica pela folha da secção do trafego. Esta despeza da referida secção foi incluida nas notas officiaes enviadas a imprensa por ordem da presidencia da provincia e publicadas nas folhas diarias do dia 12 de agosto ultimo.

Pois bem: a despeza incluida na verba-trafego, foi de novo incluida na verba-telegraphos; pelo que, em vez de serem estas ultimas despezas de 116$170, como deve constar da folha archivada, subiram a 931$690, como declara o engenheiro fiscal, que mais parece fiscal de uma companhia de tudo capaz, do que engenheiro do governo em uma ferro-via subvencionada.

Pela imprensa, por occasião de discutirem os algarismos das despezas que disseram feitas com a conservação da estrada em junho, e no *Diario de Pernambuco* do dia 2 de setembro, em orçamento preciso, baseado nos proprios dados officiaes fornecidos, mostraram—que haviam roubado 7:099$150.

Approximaram-se muitissimo da verdade. O furto, sem fallar nos arranjos indignos que especificamos, foi de 7:185$340.

E' que nada bastava n'aquelle mez asiago; e pozeram tambem em contribuição no publico os creditos do melhor dos fiscaes.

Na verba-telegraphos o furto foi de....... 815$520.

Assim, nas duas verbas, a parte os 2:498$000 da tal *folha supplementar, escripta sem sahida* de materiaes, o furto do mez de junho foi de....... 10:498$860.

E nas outras verbas? Veremos depois.

E foi depois de tanta vergonha, de tanta miseria, que veio o engenheiro fiscal dizer pelos jornaes—que despendeu-se com a conservação no referido mez 12:035$490! Onde essa immensa despeza, quando, com todas as ladroeiras especificadas, apenas sabia o escandalo a......... 4:850$150?

Quando podemos provar o que dizemos, quando pela imprensa falla a eloquencia dos algarismos, quando—curvados ante a exhibição de factos altamente escandalosos, nada articulam em propria defeza, é que querem inculcar-se em altura inaccessivel aos *botes do despeito*?

Calai-vos nos bastidores, onde cochichaes: os despeitados sois vós, estrangeiros sem fé e sem lei, que tão indecentemente nos estaes explorando; os despeitados sois vós, que buscaes o *Rio News*, a folha ingleza da corte, para nella derramardes toda a bilis de que estaes cheios, todos os despeitos que accumulastes, todo esse ridiculo orgulho que vos caracterisa, á vóz, que não passaes de prevaricadores confessos, imbecis para tudo que não seja o assalto aos cofres do Estado, assalto que realisaes desassombrados, graças á complicidade de um funccionario brasileiro incapaz, e cuja causa é a vossa, agora ao menos; porque o vosso crime é o seu, porque a vossa defeza é a propria defeza, porque os interesses estando confundidos, a pena, que recahisse sobre os prevaricadores, feriria o peculatario, porque precisa comvosco legalisar livros, combinar respostas officiaes, dar sahida ao que dissestes que havia sahido, ajudar-vos, portanto, na trabalhosa faina de bem roubar os dinheiros publicos.

Van Ufel.

(*Continúa*)

Da Secretaria de Policia nos remettem para ser publicado

E' inteiramente falso que o Dr. chefe de policia interino tenha feito retirar o Dr. delegado do camarote da policia, no Santa Isabel, como diz o *Tempo* e difficil é acreditar-se que o fizesse.

A respeito só se entenderam o primeiro com o segundo para fazer vir este ao espectaculo que, com a Exma. familia assistio em parte.

O que se passou foi o seguinte: Em vista do agglomeramento que se dá em todos os espectaculos de espectadores naquelle camarote e até de pessoas desconhecidas e estranhas á policia e sem convite prévio, o Dr. chefe de policia determinou ao Sr. administrador do theatro que fechasse o camarote até que chegasse a autoridade que devesse fiscalisar o espectaculo, e então este daria ingresso a quem lhe parecesse devido.

No dia 16, chegando o Dr. delegado antes de

MUTILADO

Dr. chefe, o administrador do theatro fez-lhe conhecer a ordem recebida, e que, em vista della e cabendo a fiscalisação em primeiro lugar ao chefe que ainda não havia chegado e nem mandado aviso de que não compareceria e não tendo começado o espectaculo, elle delegado aguardasse qualquer destas hypotheses para que podesse ser franqueado o camarote a elle a quem então caberia a fiscalisação.

FEBRIFUGA, TONICA DIGESTIVA, APERITIVA taes são as qualidades da *Cognackina*, de A. Ardura, agradavel licor devido á excellente associação (preconisada pelos nossos mais eminentes medicos) do fino Champagne com a Kina.—O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes da outra dão a este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes quentes.

Pura, a *Cognackina* é o melhor dos licores hygienicos.—Misturada com agua, torna-se um bebida refrigerante e anti-febril no mais alto grão.

Eleição

das pessoas que teem de concorrer para a festa de Nossa Senhora da Conceição na sua igreja do recolhimento de Olinda, no presente anno de 1884.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs. :

Reverendos conegos :

Manoel João Gomes.
Dr. Ananias Correia do Amaral.
Revm. Dr. Adauto de Miranda Henriques.
Commendador José Candido de Moraes.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :

Baroneza de Bemfica.
Baroneza de Vera Cruz.
D. Felismina, esposa do Illm. Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Baroneza da Victoria.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Calisto de Mello.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :

Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Dr. Leonardo Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Revd. vigario João Tenorio Vieira de Mello.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa.
D. Antonia, esposa do Illm. Sr. João Casimiro Machado.
D. Alexandrina, esposa do Illm. Sr. José Gonçalves de Oliveira.
D. Thereza, esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio Pereira Simões.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs. :

Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
Dr. João Bezerra de Mello.
Adolpho Henrique Amando Chaves.
Clerigo Juvenal do Coração de Jesus Madeira.
Antonio Augusto de Senna.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :

D. Maria Magdalena Marinho.
D. Maria Amelia Dias de Araujo.
D. Nympha, esposa do Illm. Sr. Leopoldo Marques da Assumpção.
D. Antonia Brilhante da Silveira Pinto.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :

Capitão Laurindo de Serra Leite.
João Pinto da Costa Souto-Maior.
Francisco Nigro.
Francisco de Pinho Borges.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras. :

D. Maria José Bastos de Andrade.
D. Maria Elisa, filha do Exm. Sr. desembargador João Francisco da Silva Braga.
D. Vecia Raposo.
D. Maria de Figueirôa Faria.

Mordomos e mordomas

Todos os devotos e devotas da Senhora da Conceição.

O procurador,
João Baptista da Silva Manguinho.

8°. districto

Communicando-me alguns amigos dessa localidade que alli se procurava fazer acreditar ser a eleição do Sr. visconde de Souza Carvalho, pelo mesmo districto, o resultado de um accordo em que intervim, apresso-me em declarar, que a apresentação de S. Exc. foi para mim uma verdadeira surpreza e que para ella não concorri, e jamais concorrerei, auxiliando-a com a minha fraca coadjuvação.

Julguei prudente fazer a presente publicação, para impedir certas consequencias, evitar mais tarde insinuações malevolas.

Recife, 16 de outubro de 1884.

Barão de Nazareth.

Alerta pernambucanos

Não vos deixeis seduzir pelos homens que está auferindo os maiores lucros desta infeliz situação!

Nabuco e José Marianno não devem ser votados para deputados pelos dous districtos desta illustrada capital. Ambos elles, protegidos de um governo desbragado e sem patriotismo, o que querem é engrandecer-se a custa da ruina do commercio e da lavoura.

A que ficou reduzido o auxilio ás provincias, de que tanta questão fez o Sr. Dr. José Marianno! Ao palacete da rua do Imperador!

O povo continúa a gemer sobre impostos pesadissimos, e o commercio, o pequeno commercio, aquelle que precisava ser mais ajudado e favorecido ficou nas mesmas condições, senão peiores.

Alerta! Commerciantes e artistas salvemos o futuro de nossos filhos, e cerremos os nossos votos, deixando de parte a maldita politica, nos dous distinctos cidadãos amigos sinceros e desinteressados do commercio e da lavoura Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella e Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Recife, 16 de outubro de 1884.

Muitos negociantes.

Propriedade Apipucos

Convida-se os consenhores desta propriedade e reunirem-se no ultimo domingo 26 do corrente mez, ao meio dia, no consistorio da igreja, para tratarem de seus interesses gravemente compromettidos.

Apipucos, 15 de outubro de 1884.

Diversos consenhores.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tenponte a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

57—Rua Duque de Caxias—57

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pélos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinute á rua da Imperatriz n. 1.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1° districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicitar o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, acerca um dos fins eleitoraes, o meu modo de vêr acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

So estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr em pratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1° de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão do elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1° districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2° dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3° dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4° dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5° dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6° dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7° dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8° dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9° dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10° dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11° dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12° dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13° dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz, n. 30, 1.° andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

A Lavoura—e os candidatos á deputação geral.

Já é tempo.

O Ministerio Dantas arvorou a bandeira do abolicionismo intransigente, saltou por cima de todas as considerações sociaes e economicas do paiz, não levou em conta nenhum dos poderes constitucionaes da nação, e apresenta-se hoje diante das urnas appellando para a união e dissiplina do partido liberal, do qual se diz um dos chefes.

Ninguem se illuda. Não é o partido liberal quem sustenta o Sr. Dantas no poder. Elle é o porta-estandarte do partido abolicionista, do partido imperial.

O —*quero já*— reproduz-se neste segundo reinado e ousa affrontar todas as resistencias da Nação para resolver, já e já, uma questão gravissima, que só com a maior prudencia, e gradualmente póde ser solvida.

A Lavoura pernambucana levanta-se, portanto, como um só homem, e faz causa commum com as quatros grandes provincias do sul do imperio, para repellir o projecto inconstitucional do Sr. Dantas.

Res nostra agitur. Trata-se de questão que affecta profundamente a Lavoura—do paiz inteiro, e na qual devemos francamente intervir.

Lavradores, á postos! Bate-nos á porta o dia 1° de dezembro!

Onde estão os chefes dos dous grandes partidos constitucionaes?

O Sr. Dantas fez o seu paeto com a Corôa, e não deu a menor satisfação aos mais prestigiosos chefes do partido liberal. Façamos nós tambem o nosso pacto!

Unamo-nos liberaes e conservadores, e marchemos todos no dia 1° de dezembro, n'um só pensamento: a derrota do Ministerio Dantas.

Que appareçam, que se ponham á nossa frente os nossos chefes.

A —Lavoura— quér ouvil-os, quér attendel-os. Mas é preciso que ambos se mostrem dignos do lugar que occupam.

Nada de indecisões, nada de fraquezas. O momento é solemne, e não admitte adiamentos.

A união entre os dous partidos politicos se póde fazer naturalmente, sem queixas nem reclamações para nenhum delles.

Apresenta-se por cada districto eleitoral um candidato de cada partido, decidido amigo da lavoura, francamente apoiado pelo seu respectivo chefe politico. Onde houver segundo escrutinio e competir um candidato da Lavoura com um abolicionista, cerrem os dous partidos a sua votação em favor do primeiro.

Que cessem, que emmudeçam, diante da crise tremenda, todos os interesses mesquinhos e transitorios da politica. Que se abstenham, que se contenham todas as manifestações da vaidade e do amor proprio mal entendido.

A quadra é de sacrificios, e abnegações. O governo não tem dadivas, nem recompensas, por mais deslumbrantes que sejam, que possam corromper o verdadeiro patriotismo.

Candidatos á deputação geral! Apresentai o vosso programma, e contai com o apoio de todas as classes amigas do trabalho e da ordem, se vos pronunciardes francamente contra o projecto Dantas.

Um governo fraco e isolado da nação não intimida ninguem.

A lavoura quer apoiar-vos com todas as forças; mas quer ouvir-vos tambem; não basta que sejais apresentados pelos vossos chefes politicos.

Quando vultos, como Paulino, como Figueira, como Pereira da Silva, correm á imprensa para apresentarem o seu programma ao corpo eleitoral, não é licito que fiquem mudos e calados os candidatos da nobre e orgulhosa provincia de Pernambuco.

Só a cobardia e a deslealdade costumam refugiar-se na campo das hesitações, ou envolver-se nas trevas do silencio.

A' imprensa, á imprensa, Srs. candidatos á deputação geral!

Lavradores, a postos! Bate-nos á porta o dia 1.° de dezembro,

Recife, 24 de setembro de 1884.

Um agricultor.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Mudou-se

O cirurgião dentista José Basilisco mudou o seu gabinele para a rua da Imperatriz n. 1.

Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1° andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchtico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dôres de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e connvulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Pharmacia e drogaria
25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Preparados do pharmaceutico João Antonio Martins Movaes
Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções

COMMERCIO

Praça do Recife, 18 de outubro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Couros seccos espichados, de Penedo, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos salgados, de Penedo, 620 rs. o kilo.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/16 d. por 1$, bontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 19 7/8 d por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 486 rs. o franco, do banco.
Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 13 a 18 de outubro de 1884.

Cambio sobre o Pará, 30 d/v, 1/2 por cento de desconto, 30 d/v 3/4 e 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, do banco, 90 d/v 20 1/16 1$000, e á vista, 19 5/8 1$000, banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 479 réis o franco, e á vista, 486 réis o franco, banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 603 réis o reichmarch, banco.

Cambio sobre o Porto, á vista, 167 por cento de premio, banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 167 por cento de premio, banco

Desconto de lettras a 7 e 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.= Vendas de 60$ a 62$ por uma pipa.

Algodão.— Entraram 1,505 saccos, vendas do do sertão de 8$000 por 15 kilos.

Dito em pluma, do Rio Grande do Norte, vendas a 7$700 os 15 kilos, posto a bordo, alli, frete 9/15 d. sem capa.

Assucar=Entraram 16,620 saccos, vendas aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, boa, a 3$000 e 3$200 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 2$800 a 2$900 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte 2$500 a 2$600 os 15 kilos. O dito somenos, de 2$ a 2$100 por 15 kilos. O mascavado, purgado bom, 1$400 a 1$600 os 15 kilos. O dito americano, a 1$300 e 1$400 os 15 kilos. O bruto, regular, de 1$200 a 1$300 os 15 kilos. O bruto, do Rio Grande do Norte, venda a 1$325 por 15 kilos, posto a bordo alli. O dito de Goyanna, venda a 1$500 os 15 kilos, posto a bordo.

Café= Retalho de 5$600 a 8$300 os 15 kilos.

Couros salgados, verdes= Ultima venda de 390 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos= Vendas de 620 réis um kilo. Ditos espichados. = Vendas de 700 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Retalho de 25$000 por 15 kilos. Dito de Goyaz= Retalho de 35$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Retalho de 16$000 a 17$000 os 15 kilos. Dito em latas= Retalho de 15$ a 20$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca.= Retalho de 3$000 e 4$200 um sacco.

Gomma de mandioca. = Retalho de 2$200 e 2$400 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul = Cotamos de 7$700 os 15 kilos.

Mel=Não ha.

Milho= Retalho de 58 a 60 réis por um kilo.

Pelles de cabra= Nominal de 60$ a 70$ um cento.

Sal do Assú.= Ultima venda de 1$000 os 100 litros.

Sebo= Cotamos de 8$700 os 15 kilos.

Solas do sul= Nominal, de 3$000 a 6$500 por um meio.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro. = Não ha um masso.

Xarque do Rio Grande do Sul.= Deposito cerca de 90,000 arrobas, retalho de 4$800 a 5$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Retalho a 5$200 5$300 por 15 kilos.

Arroz da India= Retalho de 2$900 a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce.= Retalho de 3$400 por cada um galão, e em barril.

Bacalhão= Deposito 10,000 barricas, retalho a 18$000 e 18$500 uma barrica.

Breu = Retalho de 12$ a 14$ por uma barrica.

Batatas em caixas.= Retalho de 5$000 7$000 uma caixa.

Ditas em gigas= Retalho a 3$300 e 3$400 por uma.

Carvão de pedra= Nominal de 16$ a 18$000 uma tonelada.

Cemento.=Retalho de 7$ a 10$ uma barrica.

Canella= Retalho a 1$500 e 1$600 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 10$ a 11$000 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 10$ a 11$000 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$500 a 7$500 uma duzia.

Cebolla= Retalho a 5$500 e 9$500 a caixa,

Chá= Retalho de 3$300 a 6$100 um kilo.

Cominhos.= Retalho de 15$000 por 15 kilos.

Herva doce.= Retalho de 18$000 por 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho de 5$200 por um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 4$700 um sacco.

Farinha de trigo.= Deposito 8,000 barricas, aos preços seguntes:

A americana, 21$ 22$000 uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 26$000 a 28$000 cada uma barrica.

Feijão mulatinho= Nominal de 8$000 por um sacco.

Dito de cores. = Nominal a 6$000 por um sacco.

Kerosene=Retalho de 3$800 por uma lata.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas.= Retalho de 9$500 e 10$ a caixa.

Manteiga franceza em barris= Retalho a 1$918 por uma lata de um kilo.

Dita em latas, da marca Inout.= Retalho de 2$834 por um kilo.

Dita de outras marcas.— Retalho de 2$616 a 2$843 por uma lata.

Passas= Retalho a 11$ uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 720 a 1$650 uma resma.

Pimenta da India= Retalho de 1$400 a 1$350 por um kilo.

Phosphoros.= Da marca Jonkopings, retalho de 2$400 a 2$300 por uma groza.

Dita de outras marcas. — Retalho de 2$000 a 2$100 por uma groza.

Queijos— Retalho de 4$ a 4$200 cada um.

Sardinhas= Retalho de 300 a 320 réis a lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa.=Retalho de 12$ a 13$ os 15 kilos.

Dito americano— Retalho de 14$ a 14$500 por kilos.

Velas stearinas= Retalho de 550 a 970 réis um maço.

Vinagres= Retalho de 145$000 e 165$000 por uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa= Retalho de 225$000 a e 235$ uma pipa. Dito da Figueira= Retalho da a 235$ e 245$ uma pipa. Dito do Cette, branco, =Retalho de 220$ a 230$000 uma pipa. Dito do Porto, em caixas= Retalho de 9$000 a 25$ uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata.= Deposito calculado em 21,000 arrobas, retalho de 5$400 a 6$400 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 17		499:398$946
Idem de 18		27:418$881
		526:817$827
RECEBEDORIA=De 1 a 17		32:072$857
Idem de 18		4:289$250
		36:362$107
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 17		39:999$934
Idem de 18		13:307$616
		53:307$550
RECIFE DRAINGE—De 1 a 17		3:181$828
Idem de 18		542$517
		3:724$345

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 20 á 25 de outubro de 1884.

Assucar mascavado, 86 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de outubro de 1884.

Os conferentes,
Salvador A. A. Freitas.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Thales*, entrado de Liverpool e Lisboa no dia 18 do corrente, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 9 volumes a diversos. Armações para sellim 1 caixa a Wm. Halliday & C. Arroz 50 saccos a Paiva Valente & C., 50 á ordem, 50 a Antonio Loureiro & C., Alpiste 20 saccos a Fernandes & Irmão, 15 a J. F. de Carvalho, 15 a Araujo & C. Arcos de ferro 20 feixes a A. D. Carneiro Vianna, 58 a Miranda & Souza. Aço 11 volumes a Ferreira Guimarães & C. Alcatrão 4 barris á ordem. Areia para moldar 6 barricas aos herdeiros de Bowmam. Agua mineral 2 caixas a R. de Drusina & C., 1 o Sulzer & Koechlin.

Barras de ferro 356 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 50 e 92 feixes a Wm. Halliday & C. Barrilha 70 tambores á ordem, 10 a J. F. de Carvalho & C. Batatas 50 gigas a R. de Drusina & C. Biscoutos 5 caixas a Carvalho & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 10 a João F. de Almeida. Breu 7 barricas á ordem.

Capachos 2 fardos a D. P. Wild & C. Cominho 20 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Chumbo 50 barris a A. D. Carneiro Vianna, 25 a José de Macedo. Canella 15 caixas a Fernandes & Irmão, 5 a A. A. de Souza Aguiar, 10 a J. F. de Carvalho & C. Chapéos 2 caixas a Browns & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Parente Vianna & C, 2 a Affonso Oliveira & C. Conservas 25 caixas a H. Burle & C., 6 a Carvalho & C. Chapéos de sol 3 caixas á ordem. Cidra 30 caixas a Carvalho & C. Cerveja 20 barricas a Paiva Valente & C. Calçado 2 caixas a T. de Carvalho & C. 1 a Oliveira Basto & C., 4 a Albino Cruz & C., 9 a Parente Vianna & C. Chá 2 grades a Araujo Castro & C., 2 a Antonio Loureiro & C., 2 a Fernandes & Irmão, 18 á ordem, 1 caixa a Vaz & Leal, 9 e 5 1/2 ditas a A. A. de Souza Aguiar. Cobre 28 volumes a Ferreira Guimarães & C. Cevada 10 barricas á ordem.

Drogas 25 volumes a J. C. Levy & C., 6 ao hospital Pedro II.

Estanho 22 volumes a Cardoso & Irmão, 1 á ordem. Estôpa 8 fardos a Agostinho Santos & C., 6 a Severino & Irmão, 33 a Julio & Irmão, 8 a A. Vieira & C., 7 a Machado & Pereira. Enxadas 15 barricas a Miranda & Souza, 3 a Samuel P. Johnston & C., 55 a Parente Vianna & C.

Formas para assucar 5 gigas a Samuel Pater Johnston & C.

Fio 2 fardos a Ferreira Guimarães & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos. Fogareiros 100 a Miranda & Souza. Ferragens 2 volumes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 16 a Halliday & C.. 2 a F. S. A. Guimarães, 4 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Reis & Santos, 1 a ordem, 11 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Miranda & Souza, 6 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Vaz & Leal, 7 a Oliveira Basto & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 23 aos herdeiros do Bowmann, 14 a Julio & Irmão, 3 a Otto Bohres, successor, 4 a companhia Ferro Carril, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Manoel dos Santos Villaça, 13 a Parente Vianna & C.

Harmonicos 2 caixas a Oliveira Basto & C.

Louça 135 gigas a ordem, 10 a Manoel Joaquim Pereira, 10 a Fernandes & Irmão, 16 a Antonio Loureiro & C.

Lona 3 fardos a Eugenio & Vieira, 1 a Mendes Junior & C. Linha 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 19 a Vaz & Leal, 4 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Monhard, Huber & C., 1 a Ferreira & Irmão, 3 a Browns & C.

Materiaes para estrada de ferro 1,430 volumes e peças á companhia Ferro Carril de Pernambuco. Machinas de costura 6 caixas a R. de Drusina & C. Materiaes para engenho central 79 volumes e peças a The Central Sugar Factorie of Brasil. Meias 1 caixa a F. de Azevedo & C. Marmore 1 caixa a W. Halliday & C. Machinismos e ferragens 12 volumes a Cardoso & Irmão 7 a ordem. Manteiga 5 caixas a Fernandes & Irmão, 5 a Souza Basto Amorim & C. Mercadorias diversas 1 volume a F. Lauria & C., 1 a D. P. Wild & C., 5 a empresa do gaz, 1 a H. Paterson & C., 14 a Parente Vianna & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a W. Halliday & C., 1 a Silva Fernandes & C., 2 a Great Western of Brasil Railway Company, 3 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a F. Manoel da Silva & C., 1 a ordem, 10 a Salazar & C., 3 a José A. dos Santos & C., 8 a H. Nuesch & C., 2 a F. J. A. Guimarães.

Oleo de linhaça 3 barris a Western B. Telegraph Company, 1 a ordem.

Pregos 15 barricas a W. Halliday & C. Provisões 14 caixas a Rosa & Queiroz. Perfumarias 1 caixa a W. Halliday & C. Presuntos 5 caixas a Carvalho & C., 10 a F. Guedes de Araujo. Papel 2 caixas á ordem, 1 fardo a Salazar & C. Pimenta 10 saccos a Fernandes & Irmão, 10 a A. A. de Souza Aguiar, 10 a J. F. de Carvalho & C. Pás de ferro 15 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Resina 3 barricas a Recife Drainage Company. Sal refinado 10 caixas a Rosa & Queiroz.

Tintas 22 volumes a G. Manoel da Silva & C. Trilhos de aço 1.500 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco. Taxas de ferro 30 a Cardoso & Irmão, 15 a Allan Paterson & C., 37 aos Herdeiros do Bowmann. Tijolos para limpar facas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Moraes & Marques. Tecidos diversos 4 volumes a Agostinho Santos & C., 1 a Cramer Frey & C., 37 a Severino & Irmão, 2 a Silveira & C., 14 a Olinto Jardim & C., 11 a A. Vieira & C., 1 a J. A. Fernandes, 98 a Machado & Pereira, 31 a Rodrigues Lima & C.. 24 a Luiz Antonio Siqueira, 4 a F. Lauria & C., 24 a Narciso Maia & C, 4 a D. P. Wild & C., 55 a ordem, 6 a Silva Fernandes & C., 7 a H. Burle & C., 3 a F. de Azevedo & C., 8 a B. Maia & C., 6 a Guerra & Fernandes, 4 a Alves de Brito & C., 11 a Loureiro Maia & C., 3 a Andrade Lopes & C., 38 a Almeida Duarte & C., 6 a Andrade Maia & C., 2 a Guimarães Irmão & C.. 27 a Bernet & C., 1 a A. Vaz & C., 4 a Souza Moutinho & C.

Vidros 11 volumes á ordem, 1 a Manoel Joaquim Pereira, 3 a B. D. Campos & C.

Whisky 50 caixas á ordem.

Zarcão 13 barricas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 46 caixas a B. José Baptista, 2 a José M. Andrade & C. Apparelho orthopedico 1 caixa a Baltar Oliveira & C.

Bagas 2 barricas a Lebre Freire & C. Batatas 50 1/2 caixas a Ferreira Rocha & C., 20 a José M. Andrade & C., 40 a Domingues Ferreira da Silva, 50 a Silva Guimarães & C.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rocha & C., 25 a José M de Andrade, 20 a João F. de Almeida. 22 a Domingos G. Alves. Cantaria 5 grades a Francisco José dos Passos Guimarães. Chinellos 2 caixas a M. P. Ribeiro & C., 1 a F. R. da Silva, 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Conservas 10 caixas a Domingues Ferreira da Silva & C. Cal 150 barricas a Guimarães & Valente, 25 a José Pereira de Carvalho & C., 20 a B. de Freitas Guimarães, 50 á ordem, 25 a Ferreira Cascão & Filho. Cevada 5 barricas a João F. de Almeida.

Fructas 12 caixas a José M. Andrade & C., 40 1/2 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 1/2 a José G. Ganches. Figos 9 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 a João F. de Almeida, 10 a Silva Guimarães & C.

Livros 1 caixa a Manoel F. de Faria & Filhos.

Papel e livros 2 caixas a Medeiros & C.

Passas 75 fardos a Pereira Carneiro & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 23 e 6 caixas a Silva Guimarães & C., 1 caixa a Ferreira Rocha & C., 1 a José P. de Carvalho, 3 a Carvalho & C.

Solleiras de pedra 6 a Luiz José da Silva Guimarães.

Toucinho 16 barris a Domingos Ferreira da Silva & C.

Uvas 4 caixas a João F. de Almeida.

Vinagre 20 pipas a Baltar Irmãos & C., 2 barris a José M. Andrade & C. Vinho 10 pipas J. R. N. da Silva, 31 43/5 a F. P. Pinto Guimarães 5 e 5/5 a Paulo José Alves & C., 7 e 10/5 e 10/10 a Silva Guimarães & C., 8 pipas a Baltar Irmãos & C., 8/5 a José da Silva Salgueiral, 1/10 á ordem 2 a José M. da Andrade & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 17 de outubro de 1884

Para o exterior

— No brigue inglez *Maid of Glawen*, carregou:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 155,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Anne Austin*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,200 ditos com 90,000 ditos de dito.

— Na barca norueguense *Castellar*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,821 saccos com 136,575 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *J. J. Lotz*, carregou:

Para New-York, Pohlman & C. 10,000 saccos com 750,000 assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 1,276 couros salgados com 15,312 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Pará, M. A. Senna & C. 40 barricas com 1,946 kilos de assucar refinado; J S da Costa Moreira 53 ditas com 2,297 ditos de dito; P. Alves & C. 40 ditas com 2,160 ditos de dito; M. A. de Oliveira 214 ditas com 15,519 ditos de dito; P. Pinto & C. 17 cascos com 2,310 litros de aguardente; T. de Azevedo Souza 200 barricas com 12,570 kilos de assucar branco; J. M. Dias 260 ditas com 17,660 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 100 ditas com 6,429 ditos de dito.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 40 barricas com 1,419 1/2 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,360 ditos de dito mascavado: B. Oliveira & C. 20 duzias de vassouras de piassava.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Camossim, F. de Azevedo 1 pipa com 400 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Santos e escalas—8 dias, vapor francez *Ville de Maceió*, de 1,775 tonelladas, commandante Panchevre, equipagem 45, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

Terra Nova—33 dias, lugar inglez *Adamantine*, de 222 toneladas, capitão J. Clark, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunder Brothers & C.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escalas—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *S. Fransisco*, commandadte Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

New-York—Lugar inglez *Viola*, capitão J. Jelliffz, carga assucar.

New-York—Lugar inglez *Star of Isle*, capitão William Jereil, carga assucar.

Laguna dos Terminios (no Mexico)—Brigue dinamarquez *Carl*, capitão H. P. Hansem.

VAPORES ESPERADOS

Derwent	da Europa	hoje
Polluce	de Triestre	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 22
Araucania	da Europa	a 26
S. Salvador	da Bahia	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	do Sul	a 27
Neva	do sul	a 29
	Novembro	
Amazone	da Europa	a 4
Tamar	da Europa	a 9
Trent	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20
Valparaiso	do Pacifico	a 20
Aconcagua	da Europa	a 23
La Plata	do sul	a 29

siherpeficas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas e diplomasem 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea*.

EDITAES

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça perante a junta deste thesouro o imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativo ás localidades abaixo indicadas, e com 25 0/0 de abate nas importancias que serviram de base á primeira arrematação.

Outrosim tem-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Caruarú	2:288$250
S. Bento	2:880$000
Bezerros e Gravatá	627$750
Bom-Conselho e Aguas-Bellas	3:859$500
Brejo	2:786$250
Bom-Jardim	612$750
Cimbres e Alagôa de Baixo	2:481$000
Garanhuns	3:178$500

Nestas quantias já se acha feito o abate de que acima se trata.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884.—Na ausencia do secretario, o official,

Lindolpho Campello.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça o imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativo á Flores e Ingazeira, com o abate de 20 0/0, offerecido por Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, sobre a importancia que servio de base á primeira arrematação, a qual fica reduzida a 1:776$000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884. — Na ausencia do secretario, e official,

Lindolpho Campello.

Edital n. 22

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 21 do corrente mez, serão vendidas em leilão no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas.

A saber:

Armazem n. 7

H. F. & C. Quatro caixas ns. 1,154/1,157, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 19 de maio do corrente anno, contendo 343 duzias de ventarolas de papel, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

Trapiche da Companhia Fernambucana

H. Cento e cincoenta meias caixas, vindas de Halifax, na escuna ingleza *Tiber*, entrada em 6 de junho do corrente anno, contendo arenques seccos fumados, com o peso liquido real de 270 kilogrammas, abandonados aos direitos por Saunders Brothers & .

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1884.

B chefe,
Cicero O. de Mello.

Edital n. 6

De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos na classe n. 29, da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que, nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho do anno passado, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1ª Secção do Consulado Provincial, 18 de outubro de 1884.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

CLASSE N. 29.—*Tavernas ou armazens de generos de estiva a retalho 80:000$000*

Boa-Vista	
Luiz do Rego n. 6. Bernardino Cesar de Mello, 1ª divisão	22$614
Pombal n. 6. José Jacintho de Souza, 1ª dita	22$614
Largo das Salinas n. 8. Miguel dos Anjos, 1ª dita	22$614
Graça	
Largo da Graça n. 2 A. João José dos Santos, 1ª dita	22$614
Encruzilhada de Belém n. 3. Bento José de Miranda, 2ª dita	33$921
Dita n. 102. Gomes Augusto Gayo de Miranda, 2ª dita	33$921
Campo Grande n... O mesmo, 2ª dita	33$921
Campo Alegre n... André Pereira Soares, 2ª dita	33$921
Dito n... José Pereira, 2ª dita	33$921
Travessa do Feitosa n. 6. Olympio Luiz Rabello, 2ª dita	33$921
Coronel Apolonio n. 2. Benedicto Antonio de Almeida, 2ª dita	33$921
S. José	
Imperial n. 334. Joanna de Miranda, 2ª dita	32$921
Dita n. 150. Theodosio do E. Santo, 2ª dita	33$921
Dita n. 230. Octaviano Donato Paraiso, 2ª dita	33$921
Dita n. 321. Olympio de Carvalho Varejão, 2ª dita	33$921
Coronel Suassuna n. 91. Marcolina Maria da Conceição, 2ª dita	33$921
Boa-Vista	
Velha de Santo Amaro n. 2. Clementino Gomes da Silveira, 2ª dita	33$921
Travessa do Pombal n. 5. Joaquim da Silva Villar, 2ª dita	33$921
Coelhos n. 17. Carlos José dos Reis Gomes, 2ª dita	33$921
Santa Cruz n. 5. Manoel José de Araujo, 2ª dita	33$921
Dita n. 17. Flora Maria de Sant'Anna, 2ª dita	33$921
Largo da Santa Cruz n. 4. José Antonio Gonçalves da Silveira, 2ª dita	33$921
Luiz do Rego n. 40 D. Francelina Maria dos Santos, 2ª dita	33$921
Aurora n. 151. Eulalia Maria da Costa, 3ª dita	45$228
Imperatriz n. 51. Sebastião Henriques da Silva, 3ª dita	45$228
Dita n. 78. Antonio José da Costa Rodrigues, 3ª dita	45$228
Luiz do Rego n. 40. Domingos da Silva Guimarães, 3ª dita	45$228
S. José	
S. José n. 56. João dá Silva Santos, 3ª dita	45$228
Rua do Forte n. 9. Gerimias Mendonça de Siqueira, 3ª dita	45$228
Graça	
Rua do Paysandú n. 12. João Marques Ferreira Leal, 3ª dita	45$228
Hora n. 8. João José dos Santos, 3ª dita	45$228
Amelia n. 9. Manoel Ferreira de Miranda, 3ª dita	45$228
Travessa do Feitosa n. 2-A. Felippe Machado, 3ª dita	45$228
Estrada dos Afflictos n. 5. Joaquim Antigno dos Santos Ferreira, 3ª dita	45$228
Boa-Vista	
N. 5. Thomaz de Sousa, 4ª dita	67$842
Graça	
Pernambucanas n. 48. Manoel Cavalcante Coelho, 4ª dita	67$842
Baixa-Verde n. 8. José Pereira d'Alcantara Brandão, 4ª dita	67$842
Estrada de Belem n. 10-C. João Licio da Silva, 4ª dita	67$842
S. Frei Pedro Gonçalves	
S. Jorge n. 81. Agostinho Ribeiro & C., 4ª dita	67$842
Barão do Triumpho n. 11. Francisco Antonio da Costa Moreira, 4ª dita	67$842
Maria Cesar n. 23. Ernesto Mendes da Silva, 4ª dita	67$842
Domingos José Martins n. 46. Joaquim Nemes Padilha, 4ª dita	67$842
Thomé de Souza n. 3. André Antonio Antonio Furtado, 4ª dita	67$842
Praça do Commercio n. 30. Antonio C., 4ª dita	67$842
Dita n. 28. Manoel Francisco de Souza, 4ª dita	67$842
Torres n. 18. Barros Macedo & C., 4ª dita	67$842
Vigario Tenorio n. 6. Manoel Gonçalves Ferreira, 4ª dita	67$842
Moeda n. 23. Botelho & C., 4ª dita	67$842
Dita n. 17. Rosa Gomes da Costa, 4ª dita	67$842
Amorim n. 15. Domingos Rodrigues, 4ª dita	67$842
Dita n. 20. Manoel Pereira Barbosa, 4ª dita	67$842
Dita n. 11. Martins & C., 4ª dita	67$842
Santo Antonio	
Marcilio Dias n. 74. João José Malaquias, 4ª dita	67$842
Cadeia Nova n. 7. Azevedo, 4ª dita	67$842
Santa Thereza n. 34. Antonio Rodrigues Fernandes, 4ª dita	67$843
João do Rego n. 8. Joaquim José de Souza, 4ª dita	67$842
S. José	
Vidal de Negreiros n. 21. Joaquim José de Souza, 4ª dita	67$842
Dita n. 143. Silveira Pinto & C., 4ª C., 4ª dita	67$842
Dita n. 93 Manoel Soares & C., 4ª dita	67$842
Imperial n. 254. Manoel Tavares de Mello, 4ª dita	67$842
Imperial n. 279. José da Silva Pereira, 4ª	67$842
Dita n. 7. Antonio Alves Fernandes, dita	67$842
Dita n. 94. Viuva de Thomaz Antonio Caminha, dita	67$842
Dita n. 151. Manoel Francisco dos Santos Lima, dita	67$842
Dita n. 182. Pedro José da Silva, dita	67$842
Dita n. 76. Antonio Lins dos Santos, dita	67$842
Dita n. 165. Genuino Miguel F. da Silva, dita	67$842
Dita n. 261. Sigismando Lopes da Silva, dita	67$842
Dita n. 267. Thomaz Alves Ferreira, dita	67$842
Imperial, lugar Gamelleira. José d'Oliveira & C., dita	67$842
Dita. João Salgado, dita	67$842
Travessa do Villaça. Joaquim Mauricio Wanderley, dita	67$842
Travessa de S. José n. 2. João Ezequiel Borges, dita	67$842
Santa Cecilia n. 27. Martins & C., dita	67$842
Padre Nobrega n. 66. Francisco Luiz Rabello, dita	67$842
Travessa do Prata n. 7. Fructuoso Fernandes da Silva, dita	67$842
Marquez do Herval n. 68. José Antonio do Monte, dita	67$842
Boa-Vista	
Visconde de Albuquerque n. 2. José Martins da Cunha, dita	67$842
Estrada de João de Barros n. 11. Manoel Bartholomêo Ferreira Guimarães, dita	67$842
Luiz do Rego n. 50 A. Antonio do Rego Medeiros, dita	67$842
Dita n. 24. João Francisco de Oliveira, dita	67$842
Dita n. 48. Francisco Simões d'Almeida, dita	67$842
Rua do Socego n. 8. Alves da Silva & C., dita	67$842
Dita n. 3. Silva Dias & C., dita	67$842
Fundição n. 4. Manoel da Silva Reis, dita	67$842
Travessa do Principe n. 10. José Marques L. Coutinho, dita	67$842
Dita n. 12. Francisco Rodrigues de Souza, dita	67$842
Travessa do Progresso n. 20. José Joaquim Ramos, dita	67$842
Ponte Velha n. 27. Adolpho Augusto A. Seve, dita	67$842
Pombal n. 16. José Tavares Carneiro, dita	67$842
Dita n. 2. Augusto Ricardo Cavalcante dita	67$842
Nymphas n. 22. José de Souza Pereira Britto, dita	67$842
Principe n. 28. Agnello da Costa Cardoso, dita	90$456
Fernandes Vieira n. 68. José Francisco Pereira, dita	90$456
Conceição n. 6. Joaquim Coelho Netto & Sobrinho, dita	90$456
Paysandú n. 33 D. Francisco José da Silva Braga, dita	90$456
Dita n. 26. Damião Pereira dos Santos, dita	90$456
Praça do Conde d'Eu n. 12. João Gomes da Costa, dita	90$456
Visconde de Pelotas n. 17. Joaquim Antonio Lopes Gomes, dita	90$456
Dita n. 4. Martinho José de Sant'Anna, dita	90$456
Visconde de Goyanna n. 24. José Domingos Dias, dita	90$456
Ponte Velha n. 82. Martins & Irmão, dita	90$456
Gervasio Pires n. 139. Manoel José Lins, dita	90$456
Santa Cruz n. 6. Antonio Fernandes de Lima, dita	90$456
Luiz do Rego n. 19. Joaquim B. de Oliveira, dita	90$456
Dita n. 46 D. Antonio Manoel Nunes Branco, dita	90$456
Alpendre da ribeira n. 2. Angelica F. Bastos, dita	90$456
Recife	
Largo d'Assembléa n. 11. Antonio José da Vera, dita	90$456
Santo Antonio	
Marcilio Dias n. 14. Teixeira & Miranda, dita	90$456
S. José	
Becco das Carvalhas n. 1. João Felix da Rosa, dita	90$456
Travessa do Pocinho n. 31. Antonio da Silva Araujo, dita	90$456
Dita do Prata n. 20. Oliveira & C., dita	90$456
Becco de Santa Rita n. 1. João da Costa Januario, dita	90$456
Assumpção n. 44. João Ferreira de Almeida, dita	90$456
Domingos Theotonio n. 15. Antonio Francisco da Costa, dita	90$456
Imperial n. 115. Freitas & C., dita	90$456
Dita n. 269. Manoel Francisco Guimarães & C., dita	90$456
Dita n. 318. Oliveira Azevedo & C., dita	90$456
Coronel Suassuna n. 143. José Pereira Duarte, dita	90$456
Graça	
Hora n. 2. Luiz Ferreira Bandeira de Mello Filho, dita	90$466
Crioulas n. 39 A. José Rodrigues Beirão, dita	90$456
Estrada de Ponte de Uchôa n. 21. José Jacintho de Oliveira, dita	90$456
Dita n. 46. Eduardo Beltrão, dita	90$456
Paysandú n. 2. Manoel Rodrigues Canhoto, 6ª dita	193$070
Tamarineira n. 1. Antonio Arcoverde de Mello, idem	113$070
Pernambucanas n. 25 A. Thomaz de Souza, idem	113$070
Recife	
Guararapes n. 14. Netto & Alves, idem	113$070
S. Jorge n. 56. Manoel Fernandes Velloso, idem	113$070
Guararapes n. 59. Marques da Fonseca & C., idem	113$070
Occidente n. 2. Manoel Alves da Costa Lima, idem	113$070
Barão do Triumpho n. 39. Costa Silva & C., idem	113$070
D. Maria Cesar n. 9. Albino Simões da Silva Britto, idem	113$070
Dita n. 57. José Maria Machado, idem	113$070
Dita n. 62. Antonio Pereira de Oliveira Maia, idem	113$070
Becco Largo n. 1. Pedro & Henrique, idem	113$070
Domingos José Martins n. 104. Os mesmos, idem	113$070
Becco do Campello n. 4. Miguel Carneiro Neves, idem	113$070
D. Maria Cesar n. 2. Antonio José de Carvalho, idem	113$070
Bom Jesus n. 27. José Martins do Eirada, idem	113$070
Dita n. 28. André Barbosa Soares, idem	113$070
Thomé de Souza n. 6. José Maria de Castro, idem	113$070
Dita n. 2. Antonio Gomes da Silva Junior & C., idem	113$070
Praça do Corpo Santo n. 2. Bellarmino Carneiro & C., idem	113$070
Vigario Tenorio n. 15. Lopes & Lima, idem	113$070
Mariz e Barros n. 8. Pinto & C., idem	113$070
Dita n. 7. Baptista & Santos, idem	113$070
Dita n. 6. Antonio Ferreira Nobrega, idem	113$070
Dita n. 1. Romão & Santos, idem	113$070
Largo da Assembléa n. 17. Manoel Costes da Silva Curado, idem	113$070
Dito n. 15. Gomes & Gonçalves, idem	113$070
Amorim n. 9. Alves & C., idem	113$070
Dita n. 1. José Soares Lapa, idem	113$070
Santo Antonio	
Rangel n. 49. Antonio Bento de Campos, idem	113$070
Palma n. 37. Joaquim Coelho Netto, idem	113$070
Coronel Suassuna n. 56. José Pereira de Moraes, idem	113$070
Travessa do Pocinho n. 24 Albino Lopes Ferreira, idem	113$070
Santa Thereza n. 60. Vicente José da Silva, 6ª dita	113$070
Santo Amaro n. 28. Manoel Gonçalves Nogueira, 6ª dita	113$070
Roda n. 11. Gonçalves Lourenço & C. 6ª dita	113$070
Largo do Mercado n. 14. Gomes & C., 6ª dita	113$070
S. José	
Coronel Suassuna n. 258. Rocha & C., 6ª divisão	113$070
S. João n. 5. Francisco & C., 6ª dita	113$070
Becco do Pocinho n. 7. Vicente José da Silva, 6ª dita	113$070
Imperial n. 110. José Gomes de Oliveira, 6ª dita	113$070
Dita n. 167. Viuva Malter & C., 6ª dita	113$070
Vital de Negreiros n. 155. João Baptista R. Rodrigues de Almeida, 6ª dita	113$070
Dita n. 49. Azevedo Lopes & C., 6ª dita	113$070
Dita n. 2. Augusto Gomes & C., 6ª dita	113$070
Travessa do Peixoto n. 17. Santos & Baptista, 6ª dita	113$070
Dias Cardoso n. 94. José Jacintho dos Santos, 6ª dita	113$070
Padre Floriano n. 5. Joaquim José de Carvalho, 6ª dita	113$070
Nogueira 1. Antonio Martins Gomes, 6ª dita	113$070
Imperatriz n. 13. Miguel Francisco dos Santos, 6ª dita	113$070
Boa-Vista	
Pombal n. 11. Manoel Antonio Pereira, 6ª dita	113$070
Principe n. 22. José Correia de Brito, 6ª dita	113$070
Dita n. 1. Luiz de França Marques, 6ª dita	113$070
Conquista n. 27. Manoel Pereira Pavão, 6ª dita	113$070
Coelhos n. 12. José Martins Armada, 6ª dita	113$070
Imperatriz n. 34. Antonio José de Lemos, 6ª dita	113$070
Gervasio Pires n. 25. Jorge da Paz Ferreira Lima, 6ª dita	113$070
Lima n. 70. Manoel Pereira Bernardino, 6ª dita	113$070
Defronte do Hospital Pedro II. Francisco Pedro de Alcantara, 6ª dita	113$070
General Seara n. 31. Joaquim Antonio de Souza, 6ª dita	113$070
Fernandes Vieira n. 24. Lino Fernandes de Azevedo, 6ª dita	113$070
Largo da Santa Cruz n. 11. Justino Gomes de Almeida, 6ª dita	113$070
Santa Cruz n. 10. Antonio Ferreira da Silva, 6ª dita	113$070
Leão Coroado n. 2 José Moreira Guimarães, 6ª dita	113$070
Conceição n. 11. João Francisco Ramos da Silva. 6 dita	113$070

DECLARAÇÕES

Devoção de N. S. das Mercês

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos dessa devoção, para domingo 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, comparecerem em nosso consistorio, para em assembléa de mesa geral, elegerem os novos fuccionarios que tem de reger a devoção no anno compromissal de 1884 á 1885.

Consistorio da devoção de N. S. das Mercês, erecta na igreja de S. José de Ribba-mar, 16 de outubro de 1884.—O secretario,

João Pedro dos Santos Cruz.

Cemiterio publico do Recife

O administrador deste cemiterio, approximando-se o dia 2 de novembro (dia de finados) convida aos donos dos tumulos e mausoléos alli existentes, bem como as diversas irmandades e confrarias, que no mesmo cemiterio possuem catacumbras, a mandar pintar e caial-as, como é do estylo. Cemiterio publico do Recife, 9 de outubro de 1884.—O administrador,

João Baptista do Rego.

IRMANDADE DE Nossa Senhora do Terço

ASSEMBLEA GERAL

Em cumprimento do art. 51 do nosso compromisso, rogo a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio daquella irmandade, no domingo 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a nova eleição.

Consistorio, 16 de outubro de 1884.

O secretario,
Cunha Cartella.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Achando-se em organisação a nomenclatura de todos os socios deste hospital, de ordem do Illm. Sr. provedor chamo a attenção de todos os Srs. socios effectivos que se acham em atrazo de mensalidades para o disposto no art. 8º dos estatutos, certos de que se até 31 do corrente, não estiverem em dia, incorrerão nas penas do referido art. 8º dos estatutos.

Para este fim os Srs. socios effectivos que quizerem pagar suas mensalidades, não encontrando o respectivo cobrador, dirijam-se á casa do Sr. Esmoler, á rua do Amorim n. 52.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 14 de outubro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,
1º secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Instituto Litterario Olindense

São convidados os Srs. socios á se reunirem em assembléa geral, domingo 19 do corrente, ás 10 horas do dia, na respectiva séde, afim de cumprir-se o disposto no § 4º artigo 3º.—O 1º secretario, *Faria Neves,*

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessa possa, que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 34, de 19 de setembro proximo passado, se transcreve o art. 16 da lei n. 3229 de 3 de setembro referido, cuja integra foi publicada no *Diario Official* n. 248 de 6 do mesmo mez, e tambem no *Diario de Pernambuco* n. 213 de 16, a qual é a seguinte:

Art. 16. — Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fóra dos casos em que o permittem as disposições preliminares da tarifa das alfandegas, e suspensas as que tenham sido feitas á empresas ou particulares.

E', porém, o governo autorisado a conceder a continuação desse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synalagmaticos, depois de accordo sobre o prazo em que deverá cessar, e a restituir a importancia dos direitos que houverem pago durante a suspensão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de outubro de 1884.—O secretario da junta.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente interino, convido os nossos consocios para se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, no dia 23 do corrente, afim de se preencher os lugares vagos de presidente, 2º vice-presidente e 1º orador.

Secretaria da associação, 17 de outubro de 84.

O 1º secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Veneravel ordem terceira do Carmo

Por deliberação da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para assistirem a festa e Te-Deum do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem lugar no domingo 19 do corrente, na igreja da mesma ordem.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 19 de outubro de 1884.

O secretario interino,
João L. Dornellas Camara.

Club dramatico familial 24 de Maio

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, e a requerimento do Corpo Scenico da mesma, convido a todos os senhores socios em dia com os cofres sociaes á comparecerem domingo 19 do corrente, na rua do Marquez do Herval n. 113, ás 10 horas. Recife, 16 de outubro de 1884.

Antonio Manoel dos Santos,
2º secretario.

Ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da capital

O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, consenhor do engenho Penedo de Baixo, previne ao Sr. juiz de orphãos da capital, de que as suas casas existentes no mesmo engenho foram edificadas, bem como outras obras, pelo rendeiro Francisco Antonio Bezerra Cavalcante e não pela Sra. D. Anna Joaquina da Rocha Falcão, como se pretende. Recife, 17 de outubro de 1884.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço publico o despacho que tiveram as petições dos cidadãos abaixo declarados:

Lourenço Joaquim dos Passos, Argemiro Antonio de Albuquerque e José Maria Infante de Albuquerque Mello; não tem lugar o que pretende o supplicante pelo motivo constante da promoção supra. Recife, 8 de outubro de 1884. — Montenegro.

Dionisio Profirio Alves do Amorim; não tem lugar o que requer o supplicante porque a casa em que reside pertence a pessoa diversa da que passou o recibo. Recife, 8 de outubro de 1884.—Montenegro.

José Ignacio Gomes, não tem lugar o que pretende o supplicante porque o recibo que apresenta está passado em nome de pessoa que não é proprietaria da casa. Recife, 8 de outubro de 1884—Montenegro.

Antonio Francisco das Chagas, não tem lugar o que pretende o supplicante porque, como se vê da certidão do Consulado, a casa em que reside não se acha collectada nos tres ultimos exercicios, no valor locativo de 100$000. Recife, 8 de outubro de 1884.—Montenegro.

José Manoel da Cruz e Amaro Alves Bandeira Campello, junte certidão da repartição fiscal, da qual conste que desde dous annos possue estabelecimento commercial. Recife, 9 de outubro de 1884.—Montenegro.

João José do Carmo, junte certidão da repartição fiscal, para provar que possue estabelecimento commercial desde dous annos, certidão de idade e attestado de residencia. Recife, 9 de outubro de 1884.—Montenegro.

João Leite da Costa Bezerra, prove o supplicante que está quite com o proprietario da casa. Recife, 8 de outubro de 1884. —Montenegro.

João José das Neves e Souza e João Eduardo Soares do Nascimento, junte recibo dos alugueis. Recife, 8 de outubro de 1884.—Montenegro.

João Honorio Soares, junte o supplicante attestado de residencia. Recife, 8 de outubro de 1884.—Montenegro.

Recife, 17 de outubro de 1881.

Ernesto da Silva.

VENERAVEL IRMANDADE DE Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora, faço publico, para conhecimento de todos os carissimos irmãos que, de accordo com a tabella dos preços, approvada em mesa geral de 10 do corrente, para qualquer acto religioso, official ou particular, cada irmão tem, desta data até a conclusão do templo de nossa padroeira, de concorrer com 5 0/0 do que receber por taes actos; ficando o irmão que incumbir-se da organisação da orchestra para os mencionados actos, responsavel para com a irmandade pela arrecadação e recolhimento do producto da referida taxa.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 17 de outubro de 1884. - O secretario interino,

Manoel J. de Jesus Americo.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 20 do corrente mez a classe dos professores de 3ª entrancia e escolas nocturnas com relação ao mez de julho do exercicio corrente.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 18 de outubro de 84.

O ajudante de escrivão da receita,
A. M. Saraiva Galvão.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 19 do corrente

Festival abolicionista pela Sociedade Musical 28 de Setembro

1.ª Parte

Ao subir o panno a Philarmonica tocará o hymno da Sociedade.

Em seguida terá lugar a sessão litteraria conferenciando o Illm. Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, depois do que será concedida a palavra ao orador da Sociedade, para entrega de algumas cartas de liberdade, seguindo-se os oradores que se acharem inscriptos.

2.ª Parte

Giovanna d'Arc—Ouvertura pela orchestra.

Africana—Grande phantasia pela philarmonica da Sociedade.

Guarany—Phantasia para violino pelo Sr. M. Cleto, acompanhada a piano, pelo Sr. Dr. João Jacome Martins Pereira.

Guarany—Duetto de flauta pelos Srs. Vicetaliano P. Ribeiro de Souza e Pedro de Assis.

Aria variada para clarinetto pelo Sr. Manoel Bandeira Filho, acompanhada a piano pelo Sr. Dr. João Jacome Martins Pereira.

Carnaval de Napoles—Phantasia para flauta pelo Sr. João Alves, acompanhada a piano pelo Sr. Claudio Gama.

Trovador—Phantasia pelo Sr. Horacio Silva acompanhada a orchestra.

Aria variada para clarinetto pelo Sr. Galdino P. Ferreira, acompanhada a orchestra.

Rigoletto—Phantasia para violino pelo Sr. M. Cleto, acompanhada a piano pelo Sr. Claudio Gama.

Roberto do Diabo—Grande phantasia pela philarmonica da Sociedade.

Começará as 10 horas.

OBSERVAÇÃO

As cadeiras de 1.ª classe, os camarotes de 1.ª 2.ª e 3.ª ordens ficam reservados para as commissões das sociedades e para as familias.

Na entrada do theatro uma commissão receberá dos Srs. convidados qualquer espórtula que se dignarem dar para o fundo de emancipação da mesma Sociedade.

Uma banda de musica tocará no correr da festa.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrico-comica Italiana

DIRIGIDA

Pelo actor Luiz Milone

Empreza Milone & Storni

18.ª REPRESENTAÇÃO

16.ª RECITA

Domingo 19 de Outubro de 1884

A FILHA DE M.ME ANGOT

Terminando com

A Mascarada de palhaços

Que será

Um escandalo no Theatro Santa Isabel

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

Principiará as 8 horas.

N. B.—Proximamente estréa a 1ª dama **Eugenia Parodi.**

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA AMPHITRITE de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

COMPANHIA IMPERIA DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Hortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO — 9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

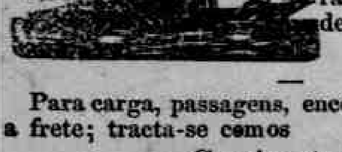
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de outubro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

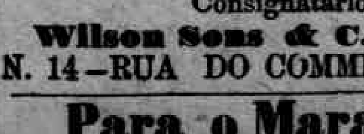
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O vapor

Araucania



Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

Pará
Segue com brevidade para o porto ácima o brigue nacional *D. Francisca*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

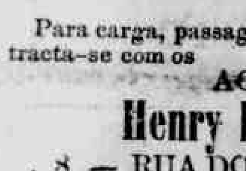
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camossim

Segue no dia 20 de outubro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 18.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 22 de outubro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario - 7
Domingos Alves Matheus

Lugre «Mario»
Segue com brevidade para Lisboa e Porto: para carga trata-se com Amorim Irmãos & C.

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.º
O VAPOR
Polluce

E' esperado de Trieste hoje 19 e depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

LEILÕES
Agente Pinto
— Terça-feira, 21, deve ter logar o leilão de moveis no sobrado da rua do Hospicio n. 20.
— Quinta-feira, 23, o de differentes volumes descarregados da barcaça *D. Pautila* com moveis, ferragens e outros artigos, mobilias novas, moveis de escriptorio, 1 cofre prova de fogo, bem como a referida barcaça denominada *D. Pautila*.

Leilão
De jarros para flores, lustres de 1, 2, 3 e 4 bicos, candieiros, apparelhos para chá, ditos para jantar, copos, calices, escarradeiras, chicaras e pires.
Terça-feira, 21 de outubro
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
venderá o mesmo agente fazendas limpas e avariadas

Agente Silveira
Leilão
De moveis, louça, vidros e quadros
Terça-feira, 21 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 2º andar do sobrado sito á rua do Imperador n. 79
O agente Silveira, autorisado por D. Maria Guilhermina de Luna Freire, que se retira para o Rio de Janeiro, levará á leilão os seguintes moveis:
Uma importante mobila de jacarandá, consolos com pedra, 1 espelho oval, 1 guarda-vestidos, 1 candieiro para gaz, 2 jarros finos, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 lavatorio de jacarandá, com pertences para o mesmo, 1 commoda, cama franceza, cortinados para a mesma, 2 cabides, 2 cadeiras de junco de balanço, mesa elastica, cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 banca, quadros, tapetes, louças, 1 porta-licor, 1 banheiro, 1 lança e reposteiro, 2 venesianas, copos, garrafas, trem de cosinha e mais moveis no acto do leilão.

Leilão
O agente Britto venderá em leilão ao correr do martello, para liquidar, todos os moveis e mais objectos existentes no armazem do Pateo do Carmo n. 9.
Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

Leilão
De moveis, quadros e espelhos
CONSTANDO:
De 1 piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia bamburgueza com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 2 consolos com pedras e 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, 2 ectagers, 2 cadeiras de balanço de junco, grandes, 2 ditas pequenas.
Uma rica secretaria cylindrica, 1 santuario de jacarandá, 1 cama franceza, 1 linda commoda com espelho e pedra marmore, 1 guarda-roupa, 1 machina de costura, cadeiras para menino, e 1 espelho dourado oval grande.
Uma meza elastica, 2 apparadores, 18 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras altas para meninos, 4 quadros, cadeiras de balanço.
Duas cadeiras espreguiçadeiras ou poltronas, 1 divam, 1 toilet, cadeiras de balanço, ditas para meninos, tuço de junco.
1 cama de metal, 1 apparador de amarello, 2 mesinhas de cama, 1 mesa redonda, 1 banca para jogo e 1 mesa com abas.
Terça-feira, 21 do corrente
No sobrado da rua do Hospicio n. 20
O agente Pinto levará a leilão por conta de uma familia que retira-se d'essa provincia os moveis quasi novos e de gosto, existentes no sobrado da rua do Hospicio n. 20.
O leilão principiará
A'S 10 1/2 HORAS

Leilão
De moveis, louça, vidros e um lindo cosmorama com 100 vistas.
Sendo uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, jarros, lanternas, figuras, cama franceza de amarello, marquezões, guarda vestidos de amarello, commodas, mesa de jantar elastica, cadeiras para sala de jantar, aparadores, 1 guarda louça de amarello, quartinheira, 1 apparelho de porcelana para almoço, galheteiro, porta-licor, garrafas, copos, 1 lamparina para aquecer agua e muitos outros moveis de uma familia que se retira para fora da cidade e são vendidos
Ao correr do martello
Quarta-feira, 22 do corrente
A'S 10 HORAS EM PONTO
Na casa n. 1 da rua do Tambiá, na Boa-Vista
Pelo agente Martins

Grande e variado Leilão
6 caixas marca L A & C. ns. 7,182 a 7,188 com moveis estranjeiros novos, differentes moveis avulsos já armados, descarregados da barcaça denominada *Pautila*, bem como outros volumes com ferragens, miudezas, que se acham no trapiche Dantas.
No caes da Companhia Pernambucana n. 6
Ao correr do martello
CONSTANDO DE
Mobilias de junco com tampo de pedra, novas, cadeiras avulsas, poltronas, cadeiras de balanços, ditas para meninos, mochos, toileits, quadros, devans.
Uma carteira, 1 burra, prova de fogo, 1 armação ingleza, 1 repartimento de escriptorio, 1 prensa de copiar cartas, 1 feichadura e ferramentas.
Machinas de costuras, agulhas, lamparinas farinha lactea, oleo de ricino.
Caixas com ferrolhos, dobradiças, trilhos de ferro para armações pregos, carriteis para mesas elasticas e outras ferragens limpas e avariadas.
Quinta-feira, 23 de outubro
No trapiche Dantas
CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA
O agente Pinto levará a leilão differente volumes com moveis novos, outros com ferragens, objectos de escriptorio descarregados da barcaça D. *Pautila* e existentes no armazem ou trapiche Dantas por baixo do consulado de Portugal, Caes da Companhia Pernambucana.
Em continuação
Muitos e differentes moveis de casa de familia com pouco uso e em bom estado.
Principiará as 10 horas em ponto.

Leilão
Da barcaça denominada D. Pantila
Sexta-feira 24 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
Caes da Companhia Pernambucana n. 6
Em frente ao trapiche Dantas, e por occasião do leilão de differentes volumes descarregados da mesma barcaça com moveis estrangeiros novos, ferragens, miudezas e outros artigos existentes no mesmo armazem por baixo do consulado de Portugal.

AVISOS DIVERSOS
— Aluga-se um bom sitio e diversas casas no principio da estrada da Torre: no hotel Recreio da Magdalena.

CRIADO
Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42 por cima da typographia do Diario.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Precisa-se de uma criada um pouco idosa, para serviço interno de casa de familia: na rua do Livramento n. 31.

— Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Florentina n. 36, no café 28 de setembro.

— Uma pessoa competentemente habilitada para qualquer serviço agricola, ou artistico, no que é perito em empalhador, offerece seus serviços por preço commodo, podendo ser procurado na rua Duque de Caxias n. 23, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos; a tratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bom jardim, banho proximo de casa, murada, e com gozo e uso dos fructos do sitio: trata-se com o proprietario á rua da Cruz n. 23.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre: na rua do Imperador n. 42, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n. 117 (Caminho-Novo), caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

Especialidades
Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

— Aluga-se uma casa muito fresca, em Olinda, rua do Carmo n. 2, muito perto dos banhos do mar: a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa se vende uma parte de casa na rua da Imperatriz, onde é pharmacia.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— A freira Antonia Ibiapina, tendo lido na folha intitulada *Rebate* um annuncio que diz que se acha esmolando para as pobres da santa casa de Goyanna, e em que pede para as pessoas que lhe quizerem dar algum obulo remetterem para a casa do Sr. capitão Alcides Barata, declara ser inexacto semelhante annuncio, visto como acha-se esmolando para si e sua familia composta de nove pessoas, e não para a santa casa de Goyanna, com a qual nada tem, e se acha residindo na rua do Amparo, cidade de Olinda n. 3, onde poderá qualquer fiel christão remetter-lhe qualquer obulo que lhe queira dar.

— Aluga-se a casa n. 7 C na travessa do Principe, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

— Aluga-se o sobrado de um andar com bastantes commodos para familia, caiado e pintado, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 24, antiga da Matriz da Boa-Vista; a tratar na rua do Leão Coroado n. 3, freguezia da Boa-Vista.

Aluga-se
uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 9 quartos, 2 salas, cosinha, copiar e quintal, passa a linha dos bonds junto; para ver e tratar na estrada de João do Rego n. 19, taverna.

Ao publico
O abaixo assignado, tendo perdido duas letras de seu saque e aceite de D. Maria Amalia de Albuquerque Mello, sendo uma de 300$ e outra de 367$110, ambas vencidas á mais de dous annos, previne que ninguem negocie taes letras, que só ao abaixo assignado pertencem, e não as descontou.
José Carlos de Sá.

✝
Anna Candida Loureiro
Olegario N. Castellão e sua mulher convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa, que por alma de sua sempre lembrada tia e madrinha, D. Anna Candida Loureiro, mandam celebrar na capella de N. S. da Conceição de João de Barros, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, 4º anniversario de seu passamento.

✝
Baroneza de Anadina
Antonio Peregrino de Mendonça e Olympia Afra de Mendonça convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar pela alma de sua finada tia, a Baroneza de Anadia, na matriz do Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo de seu passamento; e desde já agradecem á todos que comparecerem a este acto de caridade.

Aluga-se
O 1º andar da casa á rua do Rangel n. 73: de 35$000 mensaes, a tractar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

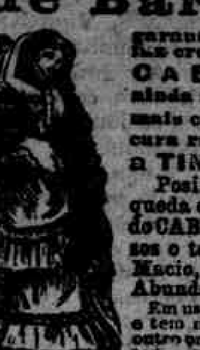
7.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Esta proxima loteria, cujo plano foi agora melhorado com um augmento de 200:000$000 devididos, em premios, e que brevemente será extrahida, em vista de estar isenta de todos os impostos e ser destinado o seu producto ao
AO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO
Offerece innumerissimas vantagens, além das muitas sortes, toda a centena em que sahir o 500:000$000 será premiada com o premio de 200$000, bem como toda a centena em que sahir a immediata, é premiada com 100$000. **Bilhetes a venda na Casa Feliz**
Praça da Independencia ns. 37 e 39...PERNANBUCO

Aviso preventivo
Ricarda Carolina do Nascimento Silva Santos, declara ao respeitavel publico, que, não faça transacção alguma com o predio sito á rua do Padre Floriano n. 34, da freguezia de S. José desta cidade.
Recife, 18 de outubro de 1884.

Perfumeria Ozea
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão Ozea	Agua Ozea
Sabão superior	Agua de toilette
Oleo	Vinagre de toilette
Pomada	Pasta para dentes
Cosmetico	Agua para dente
transparente	Pós
Brilhantina	Cold Cream
Perfume	Sachet

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peiores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos. — Em New-Y orkrniuaudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacor oo e em casa dos dos Srs. Fsaeccab Manoel da Silva & C.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

A PEPTONA
Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.
Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.
Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:
Senlis, a 29 de Março de 1882.
« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.
« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero com um verdadeiro dever o recommendal-a os meus doentes n'um grande numero de casos.
« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocavã a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.
« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.
« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittiam fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »
Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41
N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças comcebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.
Apromta-se costumes para luto em 12 horas.
Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.
41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

MUSICA
Pennas especiaes para escrever musica; de grande utilidade para os compositores, maestros, amadores, etc.
Solfege de Rodolphe, 1 vol. 4 enc. 5$.
Le Carpentier, Methodo de piano, 1 vol. 4 encad. 5$.
Pennas para riscar livros, contas e outros papeis; de todas as grossuras e feitios.
Colla Syndetikon, para collar vidros, porcellanas, crystaes, couro, marmore, figuras de alabastro, marfim, tartaruga, madreperola, madeira, etc., etc.
Esta colla é o melhor cimento para qualquer objecto que se possa quebrar em uma casa, conservando-se inalteravel durante longos annos e resiste a qualquer temperatura mesmo á agua fervendo.
Chromos e decalcomanias, grande sortimento. Chamamos a attenção dos amadores para a importante collecção que temos de artigos deste genero.
Passe-partouts de velludo para retratos; o que ha de mais rico n'este genero para presentes.
Desde 2$ até 12$.
Carteiras de cartão de lousa para notas, novidade, desde o preço de 640 rs.
Albuns para retratos e chromos. E' o melhor e mais rico sortimento de albuns que tem vindo a Pernambuco. De veludo, veau. chagrin com lindissimos chromos acompanhando os ovaes dos retratos; emfim é o mais rico presente que se pode fazer sem gastar muito dinheiro.
Desenho, artigos completos para desenho modelos, crayons, papel, compassos e escalas de reducção, etc.
Papel de impressão e para escrever. Um grande e escolhido sortimento.

AOS GUARDA-LIVROS E CASAS COMMERCIAES
A Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber dos Estados-Unidos uma collecção importante de tintas de escrever de afamado fabricante
CARTER'S
para a escripturação commercial e escriptos de importancia, compre-se a
Tinta fluida para escrever a qual é chimicamente pura e muito limpida e não cria bolor nem engrossa. Escreve azul escuro, transformando-se immediatamente em preto, bem preto.
Pora escrever negro instantaneo, compre-se a
Tinta azul negra uma solução verdadeiramente chimica. Não engrossa nem faz borra, não corroe as penas de aço, nem congela no tinteiro e resiste a acção dos acidos.
Para escrever com tinta brilhante de côr, compre-se a
Tinta violeta de uma côr profunda e brilhante; não corroe nem decompõe as pennas de aço.
Temos frasquinhos, frascos, garrafas e botijas para todos os tamanhos e preços.
Chamamos, pois, a attenção das casas commerciaes, guarda-livros, escrivães, repartições publicas e qualquer particular que queira tinta especial, de vir munir-se na
LIVRARIA INDUSTRIAL
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 7.

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA
Elixir depurativo regenerador do
SANGUE
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba
Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphlitieas e impurezas do sangue.

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamentos para molestias do peito
XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25. —Rua do Barão da Victoria—N. 25

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.
Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,
OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM
acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.
São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.
Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.
Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles á experimentassem.
Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente preciso porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcool dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restaurativo.
Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.
UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

POLYCLINICA
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

Consultorio—Rua do Marquez de Olinda 34

O **Dr. Bettencourt,** dispondo de uma longa pratica das principaes clinicas da Europa (Pariz e Londres), bem como de um arsenal cirurgico bastante completo, pratica qualquer operação pelos processos mais modernos.
Trata da elephantiase dos arabes pela electricidade e pela electrolyse (novo tratamento).
Estreitamentos do recto e da uretra sem dôr, pela electricidade.
Opera os polypos do utero pelo processo da sua invenção, sem dôr nem hemorrhagia.
Tratamento-curativo das gonorrhéas chronicas pelo methodo das intillações. Hydroceles sem injecção.
Opera as fistulas vesico-vaginaes pelo processo americano e prolapsos completos do utero pela elytrorrhaphia mediana.
Molestias da garganta e dos pulmões pelo spray a vapor, medicação topica.
Syphilis, molestias venereas e da pelle. Embalsamamentos.

Consultas das 12 às 3 horas da tarde.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expôem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado!
MADAPOLÕES avariados, a 3$500 a peça!
ALGODÕES avariados, a 3$500 a peça! que pechincha!
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, aprovei tem!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, é bem bom!
COBERTAS de ganga torradas, a 2$800 uma!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000, que pechincha!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança 5$000!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
COLLARINHOS modernos, a 5$000 a duzia!
CRETONES encorpados, a 600 rs. o covado!
CAMISAS de linho superior, a 45$000 a duzia!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
CORTES de casimira, a 3$500 um!
FICHUS para creanças, a 1$500 um!
CHALES de casimira, a 4$000 um, aproveitem!
CHAPÉOS de sol de seda, com pequeno defeito, a 5$000 um!
BAPTISTAS de côres, a 200 rs. o covado!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

FOLHINHAS DO RIO
PARA
1885

Ornadas de finissimos retratos e lindos chromos representando paisagens da Terra Santa; bellezas femenis, etc., etc.

A venda

LIVRARIA FRANCEZA

9 Rua Primeiro de Março 9

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, com casa para familia, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e grande terraço todo coberto, de novo caiado e pintado boa cacimba e com dous tanques; o sitio é todo murado e tem arvoredos dando fructo, fica logo junto do banho salgado e muito perto dos bonds e estrada de ferro, e de diligencias para o Recife: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de familia: na rua da Aurora n. 109.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar
Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha de habeis costureiras, e tendo por gerente de sua casa uma das mais insigne maestra cortadeira, se acha prompta a satisfazer qualquer toilet para casamento, bailes, passeios, theatros, etc., e enxovaes para baptisados.

Monteiro

Aluga-se o sitio da Canna-Fistula á margem do rio: a tratar em João de Barros n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Chinello Turco

10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.
A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.
Estas garantias só offerecem
Thomaz de Carvalho & C.

Menino

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para vender na rua, e que tenha boa conducta: na rua da Aurora n. 109.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 36, 3º andar.

— Aluga-se na Capunga, rua da Ventura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.
Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Para evitar duvidas

Unicos agentes para toda America do Sul da afamada fabrica de chapéos

REHFUS & C.

Herm. Petersen & C.,
Hamburgo

CASAS FILIAES EM

Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, Pelotas, Pernambuco, Porto Alegre, Rosario, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santiago de Chile, Valparaizo

PERNAMBUCO

1--Rua do Bispo Sardinha--1

Onde se encontra riquissimo sortimento de amostras

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cie, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes.

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cº.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY,** Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cº, pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cº
PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.
Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cª, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ASMA OPPRESSÕES CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para acalmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—*15 annos de felizes resultados.* — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao **ANTIASMATICO GAMBIER.**— *As insomnias e oppressões á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do* **ANTIASMATICO GAMBIER.**
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz o prompto cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos: **Febres amarella, Palustre,** etc.
Deposito Geral: Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cº.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS,** admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas,* curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa os Adentes.
Depositos em *Pernambuco*: FRANCº M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA
Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante e maravilhoso* da **POMADA Antiherpetica L. T. PIVER** contra **ECZEMAS** e as diversas affecções da pelle, como: **HERPES, IMPIGEES, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS,** etc.
Na **ECZEMA CHRONICA,** as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.
Cada vasilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.
Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulª Beaumarchais, 33ª, Paris.
Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cº.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE TERRA-NOVA DE HOGG

efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões do Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.
ADVERTENCIA. — *Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.*
HOGG. Pharmaceutico, 2. rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VIVIDADE E CÔR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

AMAS

Na Praça da Independencia ns. 38 e 40 se dirá quem precisa de duas amas, forras ou escravas, para serviço domestico de casa de pouca familia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.
Rua de Santa Thereza n. 19.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
Idem da Palma n. 11.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

Ao dia de finados!!!

Na rua nova n. 2, 1º andar, preparam-se capellas de flôres artificiaes, de panno, froco e velludo, com letreiros bordados a ouro e a prata, de todo gosto e preço.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus, n. 58 armazem.

Costureira

Precisa se de uma costureira: a tratar na rua da Saudade n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico: na rua da Aurora n. 109.

Casa no Poço

Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, 2º andar.

Quitandeira

Precisa se de uma mulher idosa para vender quitanda: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

Idalina C. dos Guimar Peixoto

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo de sua extremada filha e irmã, Idalina Cesaria dos Guimarães Peixoto; e de novo convidam para assistirem as missas que, por sua alma, mandam resar no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e Graça (Capunga), setimo dia de seu passamento, agradecendo desde já esse acto de favor e caridade.

Carlos Baulitreau manda resar uma missa por alma de seu finado pai, Pedro V. Baulitreau, no dia 20 do corrente, segundo anniversario do seu fallecimento, na matriz do Cabo, ás 7 horas. Agradece aos parentes e amigos que ahi comparecerem.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se ou vende-se a casa na estrada de Luiz do Rego n. 37: a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, armazem.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.
Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas
Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.
N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 51.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O **Ferro,** um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as gragéas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose,** faz apparecer e regularisa as **regras,** suspende as **flôres brancas,** e restitue ao **sangue** a **côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Salução e Xarope.*

Deposito em PARIS. 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias

ILLEGIVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que o Sr. Manoel Francisco Gomes da Silva deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 do mez proximo findo.

Recife, 8 de outubro de 1884.

João Antonio de Almeida.

Gratuliano & C., avisam ao respeitavel publico que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes.

Os talhos pertencentes a companhia estão assignalados por um bandeira branca.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar, se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$

Bilhetes das novas loterias

Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta nova casa de bilhetes de loterias em favor do fundo de emancipação, acaba de vender nos seus afortunados bilhetes a sorte de 500$000, uma de 200$, outra de 100$, alem de muitas de 50$, 2$000 e 10$ da loteria que se extrahio em 11 do corrente.

A mesma casa convida aos possuidores a virem receber os referidos premios.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes da 2ª parte das referidas loterias, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

Aos 6:000$

Loteria Emancipadora

Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se a sorte de 8:000$000 n. 992; 1:000$ n. 3006; assim como outras de 20$ e 10$000.

Estão expostos á venda os bilhetes da segunda loteria que se extrahirá no dia 21.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: tratar na rua do Crespo n. 18.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 86.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas de costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,341 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 2,631 com a sorte de 100$000, outro dito de n. 2,963 tambem com a sorte 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$?00 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Varzea (80.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos a sorte de 100$000 em dous quartos n. 2,631, a sorte de 100$ em dous quartos n. 2,963, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (79.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Varzea (80.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 4:00$ no n. 2279, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 968, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 79.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 80 em beneficio da matriz da Varzea que se extrahirá na segunda feira 20 do corente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 79ª loteria a sorte de 800$ em 2 meios n. 2274, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 968, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 80ª a beneficio da matriz da Varzea, que se extrahirá segunda-feira 20 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aos 6:000$000

Os bilhetes desta loteria para o Fundo de Emancipação acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva do Hermino Ferreira da Silva.

Ufa, que calor?...

Aluga-se o pequeno sitio á rua do Bom Gosto n. 15 (Torre), com excellente casa ha pouco reedificada, murado e muito perto do banho; a tratar na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

Aluga-se

o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e está limpo: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebern directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Para familia

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 3, á rua nova de Santa Rita, em frente do mercado, reedificado e pintado de novo, tendo agua encanada e bonita vista: a tratar no primeiro andar do mesmo.

Precisa-se

de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condições de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme as habilitações: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores — torcedura dos tendões intumescencias das articulações — dores de dentes — nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Medicamentos vegetaes brasileiros

Preparações á machinas

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas

Meias elasticas

Mamadeiras

Tira-leite

Chocolate homeopathico

Fundas umbelicas e herniaes

Fundas para crianças

Tubos vasios para vaccina

Themometros para febres

Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Sitio

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto da capital; quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobresalentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se um cylindro americano: no pateo do Terço n. 4, padaria.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5?0 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, e outros para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas até 6.

No Limoeiro

Vende-se um sitio com cinco casinhas na frente, na villa do Limoeiro, defronte da nova ribeira: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 18, freguezia da Boa-Vista, que achará com quem tratar.

Grande armazem de merciaria

De Pêças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9

ESPECIALIDADE EM

Biscoitos de todas as qualidades.
Queijos idem, idem.
Linguas do Rio-Grande.
Ditas preparadas.
Presuntos de Lamego e inglez.
Mortadelas e salames.
Carne do sertão.
Uvas e maçãs.
Doces estrangeiros e nacionaes.
Farinha lactea, araruta e sagú.
Conservas inglezas e francezas.
Vinhos finos e communs, grande sortimento.
Licores idem, idem.
Cognac idem, idem.
Café idem, idem.
Chá idem, preto e verde.
Amendoas e confeitos.
Massas para sôpas de todas as qualidades.
Mate do Paraná.
Obras de verga.
Sementes de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

Novos tecidos

POR

Preços baratissimos!!

Lindos padrões em fustões de cores a 240 rs. o covado!
Bonitas setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado!
Baptistes de cores finas a 200 rs. o covado!
Alpacas de quadrinhos finos, modernas, a 400 rs. o covado!
Merinós de cores a 700 rs. o covado!
Dito preto de duas larguras a 1$200 o covado!
Casemiras proprias para roupas de crianças a 1$500 o covado!
Ditas pretas diagonal a 2$400 rs. o covado!
Saias bordadas, novidade, a 3$ uma.
Cambraias transparentes a 3$500 a peça de 10 jarda!
Ditas victoria a 3$500 a peça!
Madapolão boa-vista a 6$ a peça de 24 jardas!
Colchas brancas a 2$500 e 3$!
Cobertas de ganga, forradas a 2$500!
Lençoes de bramante a 2$!
Camisas com collarinho deitado a 38$ a duzia!
Seroulas bordadas a 16$ a duzia!
Toalhas felpudas a 5$ a duzia!
Fichus modernos a 2$, 3$ e 4$.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200!
Ditos para sofá a 3$.
Ricas toalhas de labyrintho a preço resumido.
Completo sortimento de capellas e véos para noivas a 10$ e 14$.
Popelinas brancas e setinetas para as mesmas.
Espartilhos a 4$500 e 5$, leques, gravatas, lenços, etc. etc.
Grande deposito de fazendas e roupas. Vendas em grosso, damos desconto.

59=Rua Duque de Caxias=59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande liquidação

Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis.

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escocesa a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas. n. 88

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Grande fabrica d'aguas gazosas

DE

William Chance & C.

Rua das Crioulas n. 57

(Capunga)

Deposito

Caes 22 de Novembro n. 42

Confeitaria Camões

Gingerale	duzia	3$000
Limonada	»	3$000
Tonic Water	»	3$000
Soda Water	»	2$400
Agua de Seltz (em Syphon)	»	1$500

— Vende-se uma machina á vapor, de força de cinco cavallos, sistema orisontal, funccionando muito bem; os pretendentes poderão examinal-a no engenho Monte-Alegre da comarca da Victoria, e para tratar com o gerente da fundição geral nesta cidade do Recife.

Aluga-se

a loja de sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com frente para a rua do Marquez do Herval, com uma armação propria para qualquer estabelecimento, especialmente de molhados, pela boa localidade: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

—

Terceira parte

A VINGANÇA DE VIDOCQ

(Continuação)

VI

DA RUA DE COURCELLES A' RUA DOS MAÇONS

Mal se tinha fechado a porta do café, depois da sahida de Rolando, quanuo o leitor do *Quotidiano* bateu no marmore da mesa tres pancadas com uma moeda de cinco francos, como para chamar a attenção do criado. A este signal, Perrin voltou-se. O freguez tambem tinha-se levantado: trazia uma gravata uma calça e um collete de varias côres. O Sr. Perrin dirigio-se a elle:

— Sr. Coco Lacourt... Ah! que fortuna!... O Senhor poderá attestar ao Sr. Julio que eu demorei o homem aqui até a hora que elle indicou-me.

O agente poz o index sobre os labios:

— Scio! é preciso não trahir o nosso incognito!

Puxou o ferragista e os dous sahiram. Coco Lacour continuou:

— Comprehendo. Era preciso dar tempo ao patrão para que chegasse antes do homem e acabasse de preparar os seus planos. Hoje houve grande movimento na brigada. Todo o mundo está a cavallo. A quadrilha de Vidocq está dando caça...

Depois, indicando a Perrin o nosso heróe, que ia para o palacete Mazerolles:

— E alli a caça, que vai deixar-se apanhar no antro.

A noite estava escura como tinta. O vento que enfiava pela rua teria lançado a chuva á cara dos transeuntes se houvesse transeuntes. Mas, quem teria se arriscado na rua com essa escuridão opaca e esse diluvio intenso? Ao longe, do lado do Pantheon e da praça S. Miguel, alguns carros retardados rodavam com um ruido surdo semelhante ao rufo de um tambor n'um funeral. Em frente ao café, o carro que esperava Rolando, formava, com o seu cocheiro e cavallos, uma massa confusa, cujas lanternas amarellas brilhavam na escuridão como olhos de gato.

O moço seguia ao longo das casas sem parecer lembrar-se de que o carro alli estava. A coragem que tinha bebido, o calor da embriaguez precipitada e premeditada dissipava-se, á medida que elle approximava-se do fim que tinha em vista. O frio desembaraçava-lhe o cerebro do sangue que o absinthio para alli tinha feito subir. A chuva gelava-se-lhe na fronte ardente e atravessando-lhe a roupa causava-lhe calafrios dolorosos. Caminhava com crescente mal-estar. O receio de ser visto redobrava com a apprehensão de ver alguma cousa inesperada, sobrenatural e formidavel.

Quando chegou em frente ao palacete Thorillon, levantou, instinctivamente, a cabeça para verificar se havia luz nas janellas dos andares superiores. A fachada do velho palacete estava escura, triste e muda como o tumulo. Essa ausencia de vida não pareceu fixar as idéas do nosso heróe. Com effeito, foi com mão tremula que tirou debaixo do seu carrik uma das chaves com que outr'ora a confiança da Sra. Mazerolles o havia mimoseado: foi com mão tremula que introduzio essa chave e deu-lhe volta na fechadura da porta-cocheira; foi com mão tremula que empurrou a porta e que, depois de entrar, fechou-a de novo.

O vestibulo estava escuro. Conhecendo a casa, Rolando sabia onde ficava a escada grande, á sua direita, e a *escada pequena*, á sua esquerda...

A *escada pequena!*... Foi pela *escada pequena* que o afilhado da bella Angelica tantas vezes voltou, depois de uma noite de orgia, ao seu quartinho do terceiro andar. Foi pela escada pequena que o assassino da infeliz mulher conseguio chegar a ella. Foi pela *escada pequena* que o miseravel retirou-se levando comsigo os despojos.

O moço teve medo [illegible] aventurar-se pela *escada pequena*. Pareceu-lhe que em cada degráo ia encontrar uma apparição ameaçadora. Subio pela *escada grande*. Subio lentamenter, ás palpadelas. Os degráos que estalavam, o ruido do seu carrick contra a parede, repercutidos e augmentadas pelo vão sonoro da escada, e a borrasca, que soprava cada vez com mais violencia; o vento que cahia sobre o tecto da casa com rugidos de fera, tudo isso fazia-se estremecer de terror.

Parou, e, para não cahir, encostou-se á parede humida, que á sua mão tremula parecia molhada de lagrimas e sangue.

Levou assim quasi um quarto de hora á subir até o segundo andar. As portas não estavam fechadas. A do quarto de dormir da Sra. Mazerolles, o leitor estará lembrado, seguia-se á de uma ante-camara e á de uma saleta, cuja descripção summaria já fazemos. Roladdo não tinha a chave dessa porta, mais já dissemos que perto da fechadura havia um pequeno orificio oval, pelo qual bastava introduzir um gancho para abrir a fechadura, tocando n'um botão. O moço parou diante da porta. Parecia que faltava-lhe completamente a coragem. A sua respiração estava opprimida. Pensou:

« Se a porta está fechada por dentro, hei de esperar Helena aqui. »

Já não pensava em entrar só no quarto. Apalpou a porta. O dedo que metteu pelo orificio encontrou o botão. A lingueta funccionou. A porta, que não estava aferrolhada por dentro, entreabrio-se rangendo. Rolando entrou cambaleando.

Logo á entrada sentia-se esse cheiro que falla da solidão, do abandono e do crime. Porque como a solidão, como o abandono, como a miseria, o crime tem o seu cheiro, que não se analysa, nem se escreve...

O nosso heróe tinha tirado do bolso um isqueiro e uma vela. O quarto ficou fracamente allumiado. As decorações emergiram da escuridão, a pouco e pouco, com o seu tecto alto e o seu fogão monumental, os seus moveis disparatados e o seu relogio contemporaneo do Bearnez e do Sr. João de Thorillon, relogio cujos ponteiros não se moviam...

Tudo estava como tinha ficado: havia a mesma desordem significativa que alli vimos na funebre manhã do dia 3 de janeiro.

As cadeiras cahidas aqui e alli. A cada passo estalava algum fragmento, resultado da luta travada entre a viuva e seu assassino: vidros, porcellanas quebradas juncavam o chão. O gabinete da victima estava em toda parte. No sofá em que deitaram o cadaver havia uma mancha e outras duas, não menores, uma em baixo do canapé, no tapete, e outra no lugar onde encontraram o cadaver. As cortinas, o espelho, os moveis, tinham tambem conservado os seus salpicos sinistros. O tempo, porém, tinha-lhes escurecido a côr: de vermelho vivo tinha passado a pardo-escuro.

Via-se ainda, n'uma meza, as pennas e a tinta de que o escrivão e o procurador do rei se tinham servido, aquelle para escrever as declarações da gente da casa, e este para assignar o mandado de prisão contra Jacques Lebrun.

Ao lado, sobre um consolo estava aberto o pequeno cofre de aço lavrado e polido, no qual a fallecida guardava as suas joias; esse cofre, de fabricação hespanhola, cujo exame, o leitor estará lembrado, determinou em Vidocq esse accesso de sorpreza e essa explosão, que tanto impressionou aos filhos Mazerolles, aos magistrados e aos outros assistentes.

A' vista de todos esses objectos, testemunhas eloquentes, posto que mudas, do execravel crime, Rolando passou as costas da mão pela testa e retirou-a molhada de suor. Tomou a vela. Queria affrontar o que havia fóra do circulo restricto da luz: a cama e as outras duas portas a que communicava com a *escada pequena* e a que dava para o gabinete em que estava o cofre.

Quasi immediatamente abrio a bocca para dar um grito de terror. Mas esse terror apertou-lhe a garganta como um circulo de ferro, e o grito extinguiu-se antes de subir aos labios.

Não era que um espectro se tivesse erguido no leito, pallido, inquieto, como na noite fatal havia feito a Sra. Mazerolles, fitando com olhos arregalados o personagem inesperado e ameaçador appareceu-lhe. Não, não havia apparencia de espectro. O mesmo leito não apresentava mais os indicios de desalinho que forneceram materia para as habeis deducções do chefe [illegible] segurança. As pesadas cortinas de velludo tinham-se agitado sem ruido, depois abriram-se com um movimento lento, e no quadro escuro esboçou-se uma forma femenina, vaga e branca.

A apparição durou apenas um segundo. Desvaneceu-se instantemente, e as cortinas, cerrando-se de novo voltaram á sua immobilidade compacta.

Era, certamente, pouca cousa, em comparação com as visões medonhas que o receiava encontrar.

Entretanto, Rolando, a principio, quiz fugir. Não pôde. Essa corrente sem piedade, que prende os que têm pesadelos, cingia-lhe os membros.

Veio-lho, é verdade, a idéa de ir direito á cama e afastar as cortinas, para saber a quem ellas abrigavam. Mas os seus nervos agitados não lhe permettiam realizar o seu intento. As suas pernas tremiam. Deixou cahir a vela, e com as duas mãos apertou o coração, que parecia querer estalar contra as costellas. Depois de um esforço desesperado!

— E' Helena, que ahi está? perguntou elle.

Ninguem respondeu. A vela tinha-se apagado quando cahio. Passou um minuto, longo como uma hora...

Afinal, o nosso heróe começou a crer que havia um engano, uma hallucinação. Deu um immenso suspiro.

Esse suspiro acabou por uma exclamação surda... O quarto encheu-se de claridade, um passo soava no tapete, cinco dedos de ferro cahiram no hombro do moço, ao mesmo tempo que uma voz sonora soou-lhe ao ouvido e comprimentou o com esta interpella:

Boa noite, meu caro Sr. Rolando! Ha muito tempo que aspiro a honra de apresentar-lhe os meus comprimentos! Então, aqui estamos de volta das ilhas?

O nosso heróe voltou-se e achou-se face a face com o chefe da brigada de segurança.

Vidocq foi collocar em cima de um movel a vela que tinha na mão; e voltando para o moço:

— Aposto que não me conhece bem, em?... E' singular, palavra de honra: todos os scelerados conhecem-me... E' verdade que quando se chega de tão longe...

Designou-se a si, com um gesto ceremonioso:

— Vidocq, chamado *Sr. Julio* na baixa sociedade, observador por caracter e por profissão...

— Vidocq!

— Sim, Vidocq, para servil-o, ou antes para prendel-o, porque está preso, marquez!

O chefe da brigada de segurança enganava-se. Rolando tinha-o reconhecido. Desde o dia em que o vio na rua dos Maçon Sobornna, as feições do *detective* popular tinham ficado gravadas na memoria do nosso heróe.

Sabemos que este só tinha medo de phantasmas.

— Preso! rugio elle, ainda não!...

Deu-se então uma scena muda e rapida como o raio: uma pistola sahio do bolso do moço, que apontou e cahio, antes que pudesse apertar o gatilho. Vidocq, rindo se desarmou a pistola e atirou-a para a extremidade do quarto:

— Já não tenho vinte annos, disse elle, mas o punho ainda tem força, e, graças a Deus, tenho o olho vivo... Vamos levante-se, meu camarada, e se tem em reserva outra tetéa do calibre desta, sabe, as duas fazem o par, guarde-a para a melhor occasião, para fazer voar os seus miolos, por exemplo. Não pode achar para elle emprego mais opportuno mais util e mais vantajoso.

Accrescentou encolhendo os hombros:

— Se me tivesse morto ainda agora, estava muito adiantada. A casa está cercada e occupada pelos meus homens. Tenho cinco agentes na escada, dez no vestibulo e vinte na rua. Ainda que você tivesse o furor e a força do cavalheiro cujo nome tem, não poderia passar por cima dos corpos de uns trinta rapazes robustos e resolvidos, que receberam ordem de matal-o como um a cão damnado, se quizer morder.

Rolando tinha-se levantado. Estava em pé e vacillante, perto do canapé ao qual segurava-se para não cahir, tal era o seu terror e desespero.

O policial continuou impassivel:

— Queira tomar nota que, a partir de hoje, os seus signaes foram enviados até o mais pequeno lugarejo, de sorte que, ainda [illegible] por um milagre pudesse [illegible], não chegaria á rua, não passaria a barreira, sem que toda a policia e até todos os exercitos, se fosse necessario, estariam no seu alcance... Portanto, nada de barulho, nada de escandalo, resignemo nos. Quero dizer, que se você achar meio de escapar-me, quero ser guilhotinado em seu lugar.

O moço deixou se cahir no sofá. Vidocq deu uma gargalhada.

— Sr. marquez, disse elle. tenha a bondade de sentar-se.

Depois foi elle mesmo buscar uma cadeira, collocou-a em frente ao nosso heróe, e montando nella:

— Agora, disse elle, conversemos um pouco. Temos tempo. A justiça não chegará antes de uma hora.

(Continua)

VARIEDADES

Humorismo

A DEVOTA EXAGERADA

Nem bem desponta o dia no horisonte
Levantas-te da cama lestamente
E então o verás! fallas tão alto
Que acordas de uma vez a toda a gente.

— Maria! gritas logo! —Anda depressa!
Pentea me os cabellos, dá-me a saia,
Está prompto o café? dá-me os sapatos
Aperta-me esta *anquinha*, que não caia. — »

« — Não posso mais, sinhá, grita a Maria.
A *anquinha* já *tufou*, não sobe mais! — »
« - Tu és uma imbecil, como é que posso
Sahir assim tão magra por detraz?

« — Escolhe-me um vestido, dá-me as meias,
A' missa já tocou! anda ligeira,
O sabão? a escova? o copo d'agua?
Não vês que tudo está na prateleira?

« — O vestido! o vestido! Eu perco a missa!
Mas espera por mim! anda diabo!
Este não! este não, é muito curto
Eu quero aquelle novo que tem *rabo*

« – Foi p'ra fonte, sinhá, – inda não veio,
« — Vê um outro encarnado, ou côr de havana,
« — Sinhá não tem mais outro, tem só este
Com que sae todo o dia da semana.

« — Falla baixo, atrevida, linguaruda,
Não vês que a vizinhança est'acordada?
« — Não faz mal, toda gente nesta rua
Só chama Vmc. de mal trajada. —

« — Mentira! - Não sinhá! isto é verdade.
Que cousas santo Deus! que tenho ouvido.
Por ahi só perguntam se é *promessa*
Andar-se muitos mezes c'um vestido. –

« — Escolhe-me um chapéo, dai-me outro chaile,
Está bem! venha o mesmo do diario,
Arranja-me uma flôr, onde é que pairam
as *Horas Mariannas* e o *rosario?* — »

Depois de um tal *salseiro* de uma hora
Difficil de poder se acreditar
Lá corres para a missa — *vestidinha*
Como sempre, talvez p'ra *variar*

So tardas na igreja, só perguntam:
A devota do vestido desbotado
Não veio? ella ahi vem sempre no mesmo!
Que mania de andar em tal estado!

Fica em casa, descança, deixa a missa
Que lucro tiras tu em ser devota?
Se não tens que fazer crea gallinhas,
Não sirvas para os outros de *chacota*.

A bem da hygiene e da decencia
Não saias mais assim, ó caprichosa,
Seis mezes c'um vestido dia e noite!
Que côr qu'elle já tem tão duvidosa!

Não chores! te prometto que domingo
Um susto has de pregar a este povo,
Vou comprar-te um chapéo, uma capinha,
Assim como tambem um trajo novo.

Ha de ser de fazenda muito grossa,
Forrado, bem forrado de baeta.
Que ouvirás perguntar a cada passo:
Quem é aquella *Venus* tão *jarreta?*

Não será de teu gosto! Quero mesmo
Escolher um escuro e forte panno,
Pois agora metteu-se-me em cabeça,
Dar-te tres vestidos cada anno.

Recife, 17 de outubro de 1884.

PAULO PEREIRA.

[illegible]

(FRAGMENTOS)

. . . .

E' nessas manhãs serenas
pela aragem bafejadas
que as campinas rociadas
mostram-se bellas, amenas,
ao rouxinol amoroso
que plumoso
no raminho
junto ao ninho
descantando,
saudando,
vai com sua melodia
o rubro romper do dia.

Na verdura matisada
o laparo se apascenta;
a astuta raposa intenta
uma ascenção á latada.
O viado ao ver a gente
de repente
vai fugindo,
se sumindo
na floresta.
Na giésta
está de pombos um bando;
uns comendo, outros voando.

N'um arroio serpenteado
modula o cysne garboso;
lá o pavão presumpçoso
está no galho trepado.
Os passarinhos pulando
e voando,
dos pinheiros,
castanheiros,
pelos ares
aos palmares
buscam o suave alimento
n'um chilro de alegramento.

Já o melro canoroso
no pecego se alimenta;
a abelha sorver intenta
o morango melindroso.
Mil arvores bem s'arreiam,
patenteiam
no producto
de seu fructo
varias cores.
Mil odores
os ares embalsamado
o appetite estão forçanndo,

E na alfombra esmeraldina
vê-se o cravo enamorado
da aura ao sopro vergado
osculando a purpurina
rosa, inda marchetada,
rociada
bem de leve
pela neve:
que pingando,
imitando
está, da mimosa amante,
as lagrimas no semblante.

E outras flores variadas
alli mostra a natureza
se para maior belleza
estão sendo cortejadas
pelo bulebul cheiroso,
buliçoso.
A bonina,
a cravina,
juntamente,
habilmente,
vão n'um bysso se tornando
e o terreno alcatifando.

LAMENNAIS.

Angers 1883.

— —

As scenas de sangue

POR MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

IX

(Continuação)

— Vocês não sabem? Essa gente honrada quando matam qualquer pessoa, a primeira cousa que fazem é se apresentar á autoridade... para justificar o seu acto. Na verdade é uma gente de *bem*. Porem de que riem-se Vocês? perguntou Adolpho reparando nos outros dous companheiros que riam-se desesperadamente.

Elles riam-se, sem darem resposta. Adolpho tinha um genio muito exaltado e julgando que os companheiros riam-se d'elle, ia avançar para os esbordoar, quando Estevão vendo o seu movimento ameaçador disse:

— Não é comtigo.

— Com quem é então?

— Ora! ora! não comprehendeste?

— O que?

— Nós fazermos a nossa estralada e os dous tolos irem para a cadeia.

— Elles mesmos recolheram-se, ninguem os prendeu; julgam Vocês que elles serão condemnados?

— Assim queiramos condemnar Vital... Só tinha que entregar aquella carta...

— De que me serve elle condemnado?

— E' verdade. Com a vingança podemos lucrar muito mais.

— Espera ainda que a metade da fortuna de Antonio de Mattos, pelo menos, passe para as minhas mãos.

— Bravo! gosto de ver um homem da tua disposição, sempre avançando nunca recuando; queres sempre cumprir o teu juramento?

Bem sabes, - disse Adolpho contente da confiança que nelle depositavam os seus bandidos, —quando digo que faço uma cousa, faço.

— Isto é verdade, — disse Manoel.

— Então tia Joaquina? — perguntaram os bandidos voltando-se para a creoula que que acabava de entrar.

— Adquiri o lugar de cozinheira...

— Bem, e porque não conseguio entrar como criada de quarto?

— O unico lugar vago era o de cozinheira, e este deixado pela morte ds Felix; pensei, cá commigo que Vmcs. gostariam mais que eu entrasse fosse como fosse do que lá não entrar.

— Agora ouça-me, tia Joaquina o que deve fazer lá: porte-se muito bem, faça captar a confiança e amisade des duas moças e da velha, não disime qualquer quantia, que por acaso lhe fôr entregue...

— Mas eu...

— Deixe-se de santidades minha tia, nós nos conhecemos. Faça tudo como lhe disse, que será estimada pelos da casa e achar-se-ha habilitada a executar as minhas ordens. Quando entra na casa?

- Hoje mesmo; vim me despedir.

Os tres baadidos abraçaram a velha e diziam por entre gargalhadas:

— Adeus, tiazinha.

— Brinquem, brinquem meus meninos.

— Vamos marchando por um caminho de rosas; parece que alguem está nos aplainando o caminho da vingança, para não tropeçarmos, —disse Adolpho quando a tia Joaquina sahio; e mostrando dous papeis aos companheiros: — Vejam.

Os bandidos abriram os papeis: um era a carta encontrada no bolso do homem por elles assassinado, a outra era uma de Adolpho para Vital imitando a lettra de Francisco Durão.

Dizia assim a carta:

« Recife, 22 de janeiro de 1824.

Vital.—As idéas republicanas vão pouco a pouco se extinguindo e em breve não restará mais um só sectario da causa popular; todos vão se passando para o governo.

Eu, da minha parte, não tenho mais desejo de revolução, embora esbordoem-nos; Deus me livre de tal. Revolução! para ser abafada como a de 1817?

Agora trataremos de tua irmã:

Essa messalina que mereadeja o seu corpo, sem se lembrar, que melhor poderia viver em tua companhia, vai para ahi sem duvida, para atormentar-te.

O portador desta é o meu amigo Adolpho Pedra, que ainda está muito aferrado ás idéas da liberdade; peço-te como amigo, que apagues da tua lembrança essas idéas, e faças por acabal-as tambem no amigo que te apresento.

Teu amigo,

F. Durão. »

— Que fim tem esta carta? perguntou Manoel.

— Ora, senhor bruto!.. Não sabe que tem por fim dar-me a amizade do Sr. Vital; e tem mais o fim de fazel-o afastar-se daqui?

— Elle não dirá, que foi outro punho, que traçou estas linhas! – exclamou Estevão: — papel, tinta, lettra tudo igual.

— Agora sabem aonde vou?

— Aonde?

— A' prisão, levar esta carta.

— Não tem medo? — perguntaram os dous bandidos empallidecendo.

Medo de que? ninguem me conhece e estou bem recommendado ao Sr. Vital.

A manhã do terceiro dia depois do em que teve lugar a terrivel scena de sangue, em casa de Antonio da Motta e do taverneiro, era uma manhã agradavel.

FOLHETIM

—

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

—

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

—

PROLOGO

—

(Continuação do n. 241)

CAPITULO III

Onde a verdade torna-se inverosimil

— Durante este tempo Mme. d'Hervey passou em sua casa a vida mais tranquilla do mundo, aborrecendo-se profundamente; por isso está doente: e justamente é esta vida caseira, esta falta de exercicio que trouxe esta perturbação á sua saúde. O mal hoje é logicamente aggravado por este estado anormal. Comprehendo agora a crise. Fez bem em informar-me. Agora sei o que tenho a fazer.

E o doutor fallou por muito tempo, a banalidade com a criada; queria com certe- destruir o juizo que ella tinha formado. Terminou, mandando-a levar noticias a seu amo, a respeito da sua mulher, dizendo:

— Mme d'Hervey teve um accesso febril; mas não corre perigo e está melhor.

A criada sahio.

Apenas desppareceu, o doutor fez um gesto de desespero e disse apertando a cabeça entre as mãos:

— Pobre rapaz, queria salval-a! e mentio-me. Oh! que desgraçados, que desgraçados, é preciso salvar a ambos.

Voltou para junto da cama, e dando-lhe alguns remedios, ao cabo de alguns instantes fez Mme. d'Hervey voltar a si.

Abrindo os olhos, a pobre mulher olhou em torno de si, e murmurou a phrase que já havia dito:

Ah! mas não morro!

O doutor então inclinou-se para ella, e disse:

E' preciso viver, minha senhora, é preciso, ouve!

Ella abrio os olhos e olhou para Olivier admirada.

O medico continuou:

E' preciso, para salvar Antony.

Debatendo-se com um tremor convulsivo, com os olhos desvairados, a doente respondeu:

E' impossivel! quero morrer, o senhor nada sabe.

O Dr. Delaunay debruçou-se então sobre o leito, e disse-lhe:

– E' preciso viver... Sei tudo... a senhora não tem o direito de morrer.... Dentro em pouco dará ao mundo o filho de Antony.

A moça saltou um grito e perdeu de novo os sentidos.

Era exacto; Antony tinha-lhe mentido, e tudo se explicava logicamente. O manmancebo sacrificava-se, mas queria salvar aquella que se lhe tinha abandonado. Reparava assim a catastrophe da manhã. Antony tinha vindo reunir-se á sua amante em casa d'ella, quando sahio da partida em casa do Mme. de Lancy, onde tinha combinado a entrevista. Entrou pela porta do jardim dos Campos Elysios, porta de que tinha a chave e por onde se introduzia, quando queria, em casa de sua amante, pois que Mme. d'Hervey era a amante de Antony desde a viagem de Ettenheim, que datava de mais de quatro mezes, e desde então quando se encontravam em algum lugar, fingiam não se conhecer; excesso de prudencia que fazia chamar a attenção sobre elles.

Estava com a sua amante pela madrugada; ella despia-se e ia deitar-se; elle devia partir antes de amanhecer.

Conversavam do que se tinha passado n'essa mesma noite em casa de Mme. de Lancy; tinham sabido que as suas relações, que julgavam muito bem occultas, não eram um mysterio para ninguem, e procuravam juntos a linha de conducta que deviam seguir.

Já se fallava nisso, e dentro em pouco o mundo seria informado.

Estavam um pouco contrariados.

Foi n'essa occasião que o coronel chegou.

Era de toda a evidencia que se o barão chegava, assim á noite, se tinha viajado noite e dia, sem ter annunciado a sua vinda, tinha sabido de alguma cousa e vinha sorprehender os amantes.

Ficaram desorientados. Foi então que Antony concebeu o projecto romanesco de assassinar a amante, declarando que a tinha matado porque ella não lhe queria ceder. E commettendo aquelle crime, salvava a honra da mulher, sacrificava-se; mas o seu crime não podia compromettter ninguem; era só no mundo. Que lhe importava a vergonha de um crime que só a elle podia manchar? Que lhe importava o castigo? Estava bem certo de que se subtrahiria a elle. Com certeza não havia de subir ao cadafalso nem havia de usar o numero e a blusa de galé; tinha a intenção de se matar, visto que a unica affeição que tinha n'este mundo, estava aniquilada.

Tudo tinha corrido como desejava: acreditava-se na innocencia da mulher, na infamia do miseravel, mas de repente tudo se transformava.

Adelia devia morrer, Antony devia readquirir coragem, porque do seu amor ia nascer um fructo.

Não podia mais recuar diante do escandalo: havia seis mezes que o coronel estava separado de sua mulher que estava gravida de cerca de quatro mezes, e acabava de o sentir.

Foi então que Adelia d'Hervey tinha querido morrer; foi então que com o auxilio da febre produzida pelo seu ferimento, ficou quasi douda: tinha mandado sahir a criada, e ficando só, arrancou o apparelho da ferida, julgando que se extenuaria por meio de uma hemorrhagia. O doutor tinha chegado o tempo para a salvar.

Tudo isto tinha o doutor sabido pelas perguntas feitas á criada: mas esta fallando do estado de sua ama, fazia-o datar da época da partida de seu marido, o que a simples presença da doente desmentia — e o doutor havia comprehendido que a doente que tinha até aquelle dia duvidado do seu estado, certificara-se d'elle n'aquelle dia. Foi então que fez aquella pergunta que tinha parecido desconchavada á criada:

« — Ha que tempo o Sr. d'Hervey sahio de Paris para ir para o seu posto? »

« — Mais de seis mezes, minha senhora. »

A doente ficou aterrada. Não era mais possivel duvida alguma, estava perdida; mais cedo ou mais tarde, seu marido havia de saber a verdade, e não tinha mais o recurso de um crime perpetrado sobre ella, pois que esse crime estava desmentido, pois que tinha preferido á morte ao ultrage. Por isso tinha querido antes a morte do que a vergonha.

Dispensando os seus cuidados á moça para a reanimar, o doutor perguntava a si mesmo o que devia fazer. Tinha pensado em um plano que salvava tudo: a declaração da verdade; isto é, Antony não tendo parentes nem familia, pertencia tanto a França como a outra qualquer nação; Mme. d'Hervey não amava seu marido e detestava a sociedade por quem tinha sido na vespera insultada. A confissão da verdade era a relaxação da prisão de Antony. Ella fugiria e iria viver com o seu amante, com aquelle a quem amava, e educarja o seu filho. Sua filha estava confiada aos cuidados de seu marido. Era um escandalo de alguns dias que não traria consequencias. E o marido? é a lei commum, era ridiculo; e os dous culpados eram invejados. E' vergonhoso, mas é assim; o doutor não julgava, constatava.

Entretanto, este plano parecia lhe tão odioso na sua simplicidade que, quando Adelia reabrio os olhos, quando o seu bello olhar supplicante se fixou sobre elle, não pensou mais em tal.

— Vai melhor, não é verdade? Não se atormente; eu a salvarei.

— Sabe tudo. Comprehende bem que devo morrer.

— Não diga isso... precisa, pelo contrario viver.

— Foi elle quem lhe disse isso. Elle temia isso, fallou-lhe a esse respeito.

O doutor não sabia se devia responder sim, porque se teria servido das declarações de Antony para se fazer ouvir; mas este meio lhe repugnava, e disse friamente:

— Não, minha senhora, vio-o pelo seu estado e comprehendi tudo. Meu Deus! Minha senhora, bem sabe que eu tenho a honra de ser amigo de Antony. Espero que me considere como tal. Este segredo ficará entre nós tres.

Mas o que hei de fazer, quando meu marido souber?

– O que havemos de fazer ainda não sei. O que sei é que hei de achar meio de a tirar d'esta situação. Não se afflija. Viva para seu filho; o coronel nada saberá, e ajude-me a salvar Antony, porque agora é preciso que vivam ambos.

Mme. d'Hervey olhava para o doutor, admirada. Parecia que não comprehendia o que estava elle a dizer; era ella quem perguntava a si mesma se o medico estava em seu juizo, ou se delirava, porque o que elle lhe declarava era simplesmente inexplicavel. Quiz fallar; elle deteve-a, dizendo-lhe:

— Sob minha palavra, ouve-me bem, minha senhora? Comprometto-me a arranjar tudo. E' preciso viver, e para isso deve ser razoavel e não se affligir; não é preciso partir, é preciso dizer comsigo: tudo se ha de reparar; e descançar n'esta idéa. Tenho muito que lhe fallar de Antony. E, em consequencia do seu estado, nada lhe posso dizer hoje. Ha de jurar-me que não repetirá a louca tentativa que acaba de fazer, que quer viver, que tem confiança em mim. Se eu soubesse que se ia levantar d'essa cama para ser considerada por toda a gente como uma mulher deshonesta; se eu soubesse que uma duvida poderia pairar sobre a sua conducta, juro-lhe, minha senhora, que favorecia a sua morte.

Adelia pegou na mão do doutor, e, puxando-o para si, disse:

Jura-me, doutor, que se sobreviesse uma catasstrophe, me daria com que morrer?

Juro... Mas nada receie, salvarei a ambos.

E accrescentou sorrindo:

Aos tres.

Obrigada... e Antony?

— Não fallemos d'elle hoje: tudo vai bem por parte d'elle.... não se preoccupe.

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.